

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com
Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua
RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLVI • Nº 2434 • quarta-feira, 14 de fevereiro de 2018 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

A festa do Carnaval



Liz Alves e as filhas, do bailinho “Pela boca morre o peixe”, que representou o Phillip Street Hall, East Providence, uma das 14 danças carnavalescas que desfilaram no passado fim de semana pelos salões portugueses de Massachusetts e Rhode Island, movimentando largas centenas de pessoas, numa tradição que já soma 45 anos por estas paragens e que encontra grande impacto junto das segunda e terceira gerações. Na foto ao lado, Jennifer Goulart foi uma das puxadoras da dança de pandeiro “A Mafia”, do Clube São João, de Lowell. • 09



A inaugurar dia 20 de fevereiro
Exposição sobre os portugueses no século XX em Lowell • 05

Dois barcos de Carlos Rafael afundam-se no porto de New Bedford e o naufrágio é suspeito

New Bedford recebe \$330 mil para melhorar a segurança pública • 03



Portugal campeão europeu em futsal

Ricardinho, considerado o melhor jogador do mundo em futsal, exibindo o troféu conquistado sábado pela equipa das “quinas” frente à Espanha, com uma vitória de 3-2 após prolongamento, durante a receção oferecida pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. • 37

Cavalo Lusitano

A RTP Internacional fez deslocar o repórter Helder Reis à quinta Sons of Wind, de Vítor Silva, para um apontamento de reportagem sobre o Cavalo Lusitano e que deverá ser transmitido em breve no programa “Notícias do Meu País”. • 08



A REGRA DO JOGO
a próxima telenovela do Portuguese Channel começa a ser transmitida segunda-feira • 36

Axis Advisors
Wealth Management
Financial Planning
Insurance Planning
Daniel da Ponte
President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira
Assuntos domésticos
Acidentes de automóvel
Acidentes de trabalho
Defesa criminal
Testamentos e Escrituras
— Consulta inicial grátis —
Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY
Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400
Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
SANTO CRISTO
03 a 10 de Maio 2018
PORTUGAL & ESPANHA
10 a 22 de Maio 2018
Inclui Lisboa, Fátima, Madrid, Algarve, Granada e Sevilha
www.cardosotravel.com

azores airlines
your gateway to Portugal and Europe
Tel. 1-800-762-9995

Fall River:
211 South Main Street
New Bedford:
128 Union Street
Califórnia
1396 E. Santa Clara Street
San José



Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Carne de assar c/osso
\$2⁹⁹
 lb



Carne moída
\$2⁷⁹
 lb



Bife de porco temperado
\$2⁴⁹
 lb



Minhotos
\$1³⁹
 lb



Cebola
79¢
 2 lbs

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Atum português Porthos
2/\$3



Bacalhau c/espinha
\$4⁷⁹
 lb



Farinha 5 Rosas
\$3³⁹
 saco



Nestum com Mel
\$1⁹⁹
 pacote

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Vinho Gazela
3/\$10



Laranjada Kiki
\$13⁹⁹
 cx



Vinho Flor da Vinha
3/\$8⁹⁹



Vinho Silk and Spice
\$8⁹⁹



Cerveja Bud Light
\$21⁹⁹
 cx 30



Cerveja Coral
\$15⁹⁹
 cx 24

New Bedford recebe \$330.654 para melhorar a segurança pública

O deputado estadual António F.D. Cabral anunciou que a cidade de New Bedford recebeu uma subvenção estadual de \$330.654 para o ano fiscal de 2018 para financiar iniciativas de segurança pública. Este subsídio é atribuído pelo Shannon Community Safety Initiative Grant e permitirá que New Bedford financie a sua programação anti-gangues, que inclui o engajamento e a orientação da comunidade.

“Ano após ano, estas doações permitem que New Bedford tenha os seus sucessos na melhoria da segurança pública, um problema que preocupa todos os moradores”, disse o deputado António Cabral. “Ao concentrar-se em atividades de divulgação e orientação, os nossos departamentos de segurança pública estão chegando à raiz da questão, que é proporcionar oportunidades de desenvolvimento para a nossa juventude”.



A contar da esquerda, tenente Nathaniel Rodriguez (Polícia de New Bedford), Pamela Cruz (diretora da United Way of Greater New Bedford Inc.) e o chefe Joseph Cordeiro, do Departamento de Polícia de New Bedford.

O Escritório Executivo de Segurança e Segurança Pública de Massachusetts concedeu um total de 5,2 milhões de dólares aos municípios. New Bedford recebe \$330.654 no ano fiscal de 2018, cerca de \$50.000 menos do que os \$382.068 que recebeu no ano fiscal de 2017 e que foi um corte de \$114.000 mil

em relação à concessão do ano fiscal de 2016, segundo o gabinete do governador.

O subsídio Shannon é usado anualmente pelo Departamento de Polícia de New Bedford para financiar um advogado adjunto do promotor para processar todos os casos de violência armada em New Bedford.

Prince Henry Society de New Bedford atribui bolsas de estudos

O capítulo de New Bedford da Prince Henry Society aceita candidaturas ao programa de bolsas de estudo de 2018. São elegíveis alunos que procuram licenciatura numa faculdade ou universidade credenciada, residentes na área da Grande New Bedford, com preferência estudantes de ascendência portuguesa e

com interesse na cultura portuguesa.

“Incentivamos os alunos do ensino médio para solicitar a nossa bolsa de estudos anual, que estamos orgulhosos de oferecer mais uma vez aos estudantes da área”, disse Robert Gaspar, presidente do Comité de Bolsas de Estudo.

Desde 1980, a Prince

Henry Society já concedeu mais de \$894.000 em bolsas de estudos a 899 alunos do ensino secundário.

“Os formulários de candidatura estão disponíveis nos escritórios de orientação da New Bedford High School, Dartmouth High School, Wareham High School, Apponequet Regional High School, Old Rochester Regional High School, Escola Secundária Técnica Regional Greater New Bedford Regional, Fairhaven High School, Old Colony Vocational High School e Bishop Stang High School.

Os formulários também estão disponíveis on-line no seguinte site: www.princehenrysociety.org.

Prazo para apresentação das candidaturas termina a 1 de abril de 2018.

As bolsas de estudo serão entregues durante o banquete anual das bolsas, que terá lugar a 17 de junho de 2018, em Acushnet, no Century House.

Dois jovens detidos por conduzir ATVs

Dois adolescentes de New Bedford foram detidos dia 5 de fevereiro de manhã por conduzirem veículos todo o terreno ATV na Acushnet Avenue, no Sul da cidade.

Rory Santos-Barros, 18 anos, morador na Campbell St., e Teagan Dauphin-Potter, da mesma idade e morador na Tarkiln Hill Road, são acusados de operar imprudentemente

Um terceiro homem, Tyrell Gamboa, 21 anos, da Orchard Street, foi também detido por um mandato pendente.

Homem detido por tráfico de droga

Jorge Torres, 31 anos, foi detido dia 5 de fevereiro no seu apartamento na Aquidneck St., pela brigada de narcóticos da polícia de New Bedford. A polícia encontrou 1,9 gramas de heroína, 6,5 gramas de cocaína, materiais de embalagem e \$264. Torres, que em 2006 foi condenado por tráfico de droga, voltou a ser agora acusado do mesmo crime.

Acidente de viação mortal

Uma pessoa morreu e outras cinco ficaram feridas num grave acidente de viação envolvendo três carros e ocorrido na localidade de Avon, Massachusetts, à 1:10 da madrugada da passada sexta-feira, dia 9 de fevereiro.

A vítima mortal foi identificada como sendo Marcel Castro-Campbell, 28 anos de idade, de Avon, Massachusetts.

ARRENDAR-SE

Casa completamente renovada em Santo António, Capelas, São Miguel, para férias. Com 4 qts. cama, 2 qts. banho, c/televisão, internet, toda mobilada.
Tel. 508-415-4560

Dois barcos de Carlos Rafael afundam-se no porto de New Bedford e o naufrágio é suspeito

As autoridades estão investigando o que se passou dia 6 de fevereiro à noite no porto de New Bedford. Às 1:24 da madrugada, a unidade de segurança portuária da Polícia de New Bedford e o Departamento de Bombeiros responderam a um pedido de socorro da Guarda Costeira informando que o barco de pesca Nemesys, de 65 pés, estava a meter água no cais Homer's Wharf.

A Guarda Costeira foi alertada pelo alarme rádio de emergência da posição dos barcos e, por sua vez, alertou a polícia e os bombeiros. À chegada, os polícias não conseguiram localizar a embarcação, que estava quase totalmente submersa e um segundo barco de pesca, o Dinah Jane, de 68 pés, também se tinha afundado. Os dois barcos estavam amarrados um ao outro e o seu afundamento fez adornar uma terceira embarcação.

Ninguém estava a bordo e a causa do naufrágio está a ser investigada. Segundo um pescador não identificado, o Nemesys estava em reparação há cerca de um ano, mas o Dinah Jane estava operacional.

Trata-se de dois scallopers e ambos são propriedade do empresário Carlos Rafael, conhecido como The Codfather, e que foi condenado em setembro a 46 meses de prisão por um esquema de tráfico de peixe e dinheiro.

De acordo com a Guarda Costeira, o Dinah Jane, de 65 pés e o Nemesys, de 67

pés, têm uma capacidade conjunta para 9.500 galões de combustível. Os bombeiros de New Bedford colocaram 400 metros de “boom” para contenção do óleo em torno dos barcos afundados para minimizar o impacto ambiental e uma empresa de limpeza privada procedeu à remoção do combustível derramado.

A Tucker Roy Marine Towing and Salvage, de Matapoisett, começou por bombear a água para que os barcos pudessem flutuar, um processo que se prolongou por vários dias e sexta-feira conseguiu estabilizar o Nemesys. Quando fechamos esta edição, o Dinah Jane permanece submerso,

mas será retirado da água em breve.

“Quando dois barcos pertencentes à mesma pessoa afundam na mesma doca no mesmo dia, penso que é justo dizer que não é apenas uma coincidência”, disse o mayor Jon Mitchell. “A polícia está investigando isso como uma questão criminal, como devia”.

Normalmente, quando os barcos se afundam no porto, a companhia de seguros do proprietário paga a recuperação dos barcos.

O Departamento de Polícia de New Bedford informou segunda-feira que a Guarda Costeira está investigando o afundamento.

Falecimento

Francisco Rodrigues (“Chico Aníbal”)

Faleceu na passada quinta-feira, 08 de fevereiro, 83 anos de idade, no Hospital de São Lucas, em New Bedford, após prolongada doença, Francisco Rodrigues, popularmente conhecido por “Chico Aníbal”.

Era natural do Pilar da Bretanha, S. Miguel e residia nos EUA (Dartmouth, MA) desde 1958. Era filho de Aníbal Rodrigues e de Maria Deolinda Arruda Rodrigues, ambos já falecidos. Deixa viúva Maria do Carmo Arruda Rodrigues (com quem estava casado há 60 anos), em Dartmouth e as irmãs Anna Rodrigues Arruda, residente em South Carolina e Etelvina Farias, de New Bedford. Sobrevivem-lhe ainda vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão dos falecidos Manuel Rodrigues, Deolinda de Melo, Maria da Glória Rodrigues e



José Rodrigues. Era paroquiano da igreja do Monte Carmo, em New Bedford. Durante alguns anos jogou futebol pelo Portuguese Sports Club. O seu funeral realizou-se segunda-feira, 12 de fevereiro, com missa de corpo presente na igreja do Monte Carmo, em New Bedford. O corpo foi sepultado no South Dartmouth Cemetery.

CODY & TOBIN

SUCATA DE FERRO E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's FURNITURE

149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS: MEIO DIA-5 PM
508-994-1550

Diversified Roofing Systems

Now hiring carpenters, laborers, masons and roofers
Call **508-999-6677**
Ext. 13
Falamos Português

Experienced Carpenters, Painters and Plasterers!

5-10 years experience in all phases of remodeling and new construction. Must have driver's license. Own transportation. Own hand tools a must. Must be self-motivated & dependable. References a plus. Must be fluent in speaking English and Portuguese speaking a plus. Full time work year-round!

Download employment app. at: www.eribeirocorp.com
Tel. 401-337-5438

Carpinteiros, Pintores e “Plasterers” com experiência!

Experiência de 5-10 anos em todas as fases de remodelação e construção nova. Deve possuir licença de condução, transporte próprio e ferramenta própria. Deve ser motivado e responsável. Referências. Deve ser fluente em inglês e português. Full time durante todo o ano.

AP ALEXION-PEREIRA



Manuel C. Pereira
Presidente

Insurance Agency, Inc.

Tudo o que precisa em seguros
SERVIÇO PESSOAL
(508) 992-3130

**276 Alden Road
Fairhaven, MA**

Polícia de Bristol implementa programa de caixas de proteção

Uma caixa de proteção no valor de \$30 poderá ajudar a salvar vida de alguém. Em Bristol, RI, a polícia começará em breve a colocar caixas de bloqueio em casas cujos moradores querem que o pessoal de emergência, nomeadamente paramédicos, possa entrar em missões de resgate se for necessário.

A ideia está a ser posta em prática pelo sargento Ricardo Mourato.

“A pessoa que precisa da ajuda não pode chegar à porta”, disse Mourato à NBC 10 News. “Às vezes, podemos realmente ouvi-los do outro lado da porta dizendo-nos que estão caídos no chão da cozinha, por exemplo e que foi um dos incidentes que tivemos recentemente, mas não podemos entrar”.

Numa situação como esta, diz Mourato, o único recurso é forçar a porta, causando centenas, senão milhares de dólares de danos, e demorando tempo, o que poderá piorar uma situação médica.

“O processo para derrubar a porta leva tempo”, disse Mourato. “Nós temos que descobrir primeiro se há um porta-chaves na área, e depois esperar por ele”.

Com o sistema de caixas de proteção a polícia poderá socorrer mais rapidamente as pessoas que desejam participar do programa. A caixa, que os corretores de imóveis atuais já usam para permitir que as pessoas tenham acesso propriedades, é aberta por um código e uma chave de casa está dentro da caixa.

“Será um sistema seguro onde a polícia será a única que tem a combinação dessa caixa, nem mesmo o proprietário terá a combinação”, disse o sargento Mourato.

O departamento de bombeiros já tem experiência com essas caixas de segurança, de acordo com o chefe James Vieira, que considera ser uma “excelente ideia”.

“Entre para fazer inspeções de detetor de fumaça e o agente imobiliário não conseguiu”, disse Vieira. “Eles dão-nos o código para entrar, e nós entramos na casa num minuto”. Mourato disse que outros departamentos de polícia já manifestaram interesse no programa. Espera que a ideia se propague quando o seu departamento começar a usar as caixas de proteção.

Promoção do Saab Center for Portuguese Studies da UMass Lowell Exposição sobre os portugueses no século XX em Lowell

Com o patrocínio do Saab Center for Portuguese Studies, da UMass Lowell, será inaugurada na terça-feira, 20 de fevereiro, pelas 5:30 da tarde, uma exposição sobre os portugueses em Lowell.

Intitulada “Immigration from the Atlantic Islands to Lowell, Massachusetts: Continuity and Change in the Mill City’s Portuguese Community”, a exposição realiza-se no segundo piso na University Crossing, em 220 Pawtucket Street, com uma apresentação no Moloney Hall, sob o tema “Mills Calling: Portuguese Immigrants Make a Life and Make a Living in Lowell, Massachusetts”, pelo dr. Robert Forrant, professor da UMass Lowell, que com o dr. Gregory Fitzsimons, são os principais responsáveis por esta exposição sobre a comunidade portuguesa em Lowell.

A noite termina com o corte da fita e receção. A exposição estará aberta ao público até 30 de março deste ano e tem o apoio em parte do Enterprise Bank.

Esta exposição surge no prosseguimento de uma outra exposição em 2015, e que Portuguese Times deu larga cobertura, “The Lure of the Spindle: The Portuguese in Early 20th Century Lowell”, e explora ambas as vagas de imigração dos portugueses para Lowell: a primeira das quais ocorreu no final do século XIX (1890’s a 1924), associada à indústria têxtil, e a segunda, já no final da

década de 50 do século passado ao início de 1980’s, originada pela crise vulcânica da erupção dos Capelinhos, na ilha do Faial.

Esta exibição examina a vivência das pessoas nas fábricas de têxteis e mais tarde com a introdução de novas tecnologias neste ramo de atividade.

A segunda vaga revigorou a língua, cultura e identidade dos portugueses em Lowell, com a paróquia de Santo António a continuar a servir como epicentro para as necessidades espirituais e religiosas e ainda atividades sócio-culturais da comunidade.

De referir ainda que a equipa de investigação constituída pelos professores Robert Forrant, Gregory Fitzsimons e Frank Sousa, diretor do Saab Center for Portuguese Studies, e ainda dos alunos Molly Mahoney, Kady Phelps e Kelly Freitas, elaboraram os estudos e pesquisa com base em documentos recolhidos no Center for Lowell History, the Lowell Historical Society, The International Institute of Lowell, the American Folklife Center, a paróquia de Santo António, the John F. Kennedy Library, the Ferreira-Mendes Portuguese-American Archives da UMass Dartmouth e ainda de entidades públicas e privadas.



VAMOS À FESTA

Partida: 04 de maio - Regresso 11 de maio

\$1.499
Voo + Hotel

PREFIRA OS MELHORES!



ATLANTIMAGIA
TONY ÁVILA
401-300-0950
Atlantimagia.com
580 Wood St
Bristol, RI



AZORES ADVENTURES
JOE SERÓDIO
RI 401 340 9150



ATLANTITOURS
RUI ROQUE
401-270-3038
atlantitours.mtravel.com
272 Warren Ave
East Providence, RI 02914

Restaurante
S. Pedro

Largo Almirante Dunn, 23-A

Especialidade
Marisco

Call +351 296 281 600
www.restaurantesaopedro.com

BIG TRUCK

EMOTIONS | EXPERIENCES | ADVENTURES

Centro Comercial Solmar
loja 123
Ponta Delgada, Azores

Call +351 918 646 846
lmjc@azoresbigtruck.com



AZEVEDO
OURIVESARIA

A JÓIA DA CIDADE

Rua da Cruz 11
PONTA DELGADA
Call +351 296 284 539

ILHA VERDE
RENT A CAR

nove ilhas
uma escolha

www.ilhaverde.com
reserve@ilhaverde.com
Call +351 296 304 891



RESTAURANTE

O MIROMA

Especialidade
Cozido das Caldeiras
e muito mais!

Rua Dr. Frederico Moniz Pereira, 15

Furnas

Call +351 296 584 545

miroma.restaurante@sapo.pt

ABERTO TODOS OS DIAS



RESTAURANTE DA
ASSOCIAÇÃO
AGRÍCOLA

Recinto da Feira,
Campo de Santana
(+351) 296 490 001
geral@restauranteasm.com
www.restauranteasm.com



Especialidade
Bife “Associação”



Licores dos Açores

Visite-nos e Prove os Nossos Sabores

Eduardo Ferreira, Prop
Ribeira Grande
São Miguel

www.mulherdecapote.pt

Tragédia em Brockton, mulher mata dois filhos de 8 e 4 anos num ritual de magia negra

Dezenas de pessoas reuniram-se dia 7 de fevereiro em Brockton, Mass., numa vigília em memória de dois meninos de 5 e 8 anos mortos pela mãe num suposto ritual de magia negra. Os corpos das crianças foram encontrados dia 5 num apartamento em 245-247 Prospect Street.

O agente Richard Gaucher, da polícia de Brockton, chegou ao local às 12:07 pm do dia 5, para averiguar uma situação médica desconhecida. Gaucher viu uma mulher, Latarsha Sanders, 43 anos, estendida numa maca e a ser atendida por paramédicos. Informado por um vizinho de que a mulher tinha filhos, Gaucher e o vizinho subiram ao apartamento do terceiro andar para que as crianças não ficassem sozinhas com a mãe no hospital. Num quarto, Gaucher encontrou uma criança morta na cama, coberta por um cobertor e com “vários cortes no rosto”, afirma o relatório. Outro polícia que entretanto chegou encontrou a outra vítima.

As crianças foram identificadas como Lason Brito, de 5 anos de idade, e Edson “Marlon” Brito, de 8 anos. Lason ainda não andava na escola, mas Edson era aluno do segundo grau da Louis F. Angelo Elementary School, cuja diretora, Márcia Andrade-Serpa, participou da vigília.

Os membros da comunidade concentraram-se na frente do apartamento com velas, orando e cantando músicas para os irmãos e sua família. Balões e ursos de pelúcia empilhados foram colocados em memória dos meninos. Alguns falaram na intenção de vigília organizar uma bolsa de estudos em homenagem às vítimas. A avó das crianças, Earline Sanders, falou na vigília, dizendo que a família precisa de orações neste momento difícil.

“Ninguém conhecia minha filha, a mulher que a gente vê nas fotos não era a minha filha”, disse Earline.

Latarsha Letrice Sanders, 43 anos, foi presente dia 6 de fevereiro no Tribunal Distrital de Brockton e acusada de homicídio. Declarou-se inocente, mas esfaqueou os seus dois filhos até à morte, embrulhou os corpos em lençóis, colocou-os nas suas camas e depois limpou o sangue. Os promotores acreditam que as crianças terão sido mortas dois dias antes dos corpos terem sido encontrados.

Inicialmente, Latarsha negou qualquer envolvimento na mortes dos filhos e deitou a culpa para outro filho de 18 anos e o pai dele. Mas segundo a promotora adjunta, a advogada Jessica Kenny, acabou por explicar que as mortes tinham sido parte de um ritual. Primeiro esfaqueou Edson 50 vezes com uma faca de cozinha e depois explicou que, como da primeira vez o ritual saíra errado e falhara, teve que matar o outro filho.

Membros da família disseram à polícia que Sanders estava obcecada há dois anos com as ideias, rituais e sacrifícios dos Illuminati, a partir de vídeos que via no YouTube.

Os Illuminati começaram na Bavária, em 1776, quando um grupo de nobres se decidiu juntar numa sociedade para seguir os ideais “iluministas” (daí o nome da ordem) e que acreditam que sacrifícios de sangue precisam ser

feitos periodicamente para o sucesso ser alcançado. Nos dias modernos, muitas teorias de conspiração propõem que grandes eventos mundiais sejam controlados pelo grupo.

A mulher disse à polícia que, depois de ter morto os filhos com uma faca de cozinha (que foi encontrada) deixou os corpos numa pia e esfregou o sangue no chão. Finalmente, lavou as crianças e colocou-as em camas separadas.

O procurador de justiça do condado de Plymouth, Timothy Cruz, disse que as crianças podem ter sido mortas 48 horas antes dos corpos serem descobertos, mas a data ainda não está determinada. As crianças foram vistas pela última vez no dia 03 de fevereiro, sábado, quando a mãe as levou a casa da avó em Randolph e disse que tinha de os levar ao hospital porque pareciam ter gripe.

O vodu, a feitiçaria negra, foi levada por escravos da África para o Caribe, onde se ramificou no Haiti, Cuba, Louisiana e Brasil, ganhando formas obscuras e diabólicas na cultura popular com os seus sacrifícios de galinhas, cabras e vacas.

Nas suas declarações à polícia, Sanders admitiu que estava realizando um ritual em Edson, que “falhou” e então ela também teve que matar Lason. A avó das crianças revelou em tribunal que, na visita que lhe fez dois dias antes dos corpos serem encontrados, “Latarsha começou a falar sobre sacrificar os humanos para se mudar o mundo”.

É o segundo caso de vodu na área de Brockton. Em 22 de janeiro a polícia resgatou uma menina de 5 anos e o irmão de 8 anos de um apartamento de East Bridgewater onde um par de mulheres praticavam vodu queimando o rosto da menina. A mãe das crianças, Rachele Eddins, disse aos polícias que acredita em vodu, que os seus filhos se tinham comportado mal “devido a espíritos malignos” e queria exorcizar o demónio. As crianças vivem agora com uma tia. Rachele Eddins deu entrada num hospital psiquiátrico e duas outras mulheres que estiveram envolvidas no caso, Peggy Lee LaBossiere, 51 anos, e Rachel Hilaire, 40, permanecem atrás das grades sem fiança.

Eddins, que era a cabeleireira de LaBossiere, levou os filhos para a casa de LaBossiere por cinco dias, segundo o relatório. Durante esse tempo, LaBossiere ameaçou cortar a cabeça do menino com um machete, esfregou o seu corpo e órgãos genitais com uma substância e queimou o rosto da menina, que estava amarrada de pés e mãos a uma vara.

Agora temos o caso mais dramático de outra mãe que matou os filhos.

Sanders declarou-se inocente na audiência no Tribunal Distrital de Brockton e agora deverá ser indiciada no Tribunal Superior, possivelmente em 9 de abril. A mulher está detida sem fiança e é representada pelo advogado de defesa Joseph Krowski Jr.

Plano Estratégico para a comunidade portuguesa da Califórnia

• DINIZ BORGES

A comunidade portuguesa da Califórnia, a maior comunidade de origem portuguesa nos EUA, está neste momento a elaborar um plano estratégico para a mesma comunidade. É que com a metamorfose natural da comunidade e o estancamento da emigração há quatro décadas, existem profundas mudanças e daí a necessidade de uma reflexão profunda e da elaboração de um plano estratégico para a preservação e promoção do ensino da língua e cultura portuguesas, assim como outras estratégias que possam ser utilizadas como

matrizes para a nossa comunidade e o nosso movimento associativo que queira pensar além da próxima festa.

O plano estratégico está a ser elaborado com as vozes das várias comunidades, daí a realização de várias reuniões e sessões de trabalho, que começaram no norte da Califórnia, continuarão no sul, San Diego, por exemplo, assim como no vale de San Joaquim. Depois, a 16 e 17 de março, durante o congresso da Luso-American Education Foundation, haverá um segmento de dois dias totalmente dedicado à preparação com um

grupo de líderes, denominado PALT (Portuguese-American Leadership Team) das linhas gerais e específicas para o plano estratégico para a nossa comunidade. É um desafio para a nossa comunidade! Bem-haja à Luso-American Education Foundation pela audácia e a liderança neste sentido e bem hajam aos líderes comunitários que saíram da sua zona de conforto e concordaram em dar o seu tempo e a sua experiência para a elaboração deste plano, que terá linhas orientadoras para as nossas comunidades além do dia de amanhã.

As sessões são dirigidas

por uma profissional em planos estratégicos, Francisca Sanchez que há muito conhece a nossa comunidade e o projeto é liderado por Diniz Borges e Duarte Silva em torno do 42.º congresso da LAEF que será nos dias 16 e 17 de março em Fresno e Tulare.

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
Podemos apanhá-los no aeroporto
Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

California Portuguese-American Coalition

A participação da comunidade no mundo político americano

• DINIZ BORGES

A direção da CPAC-California Portuguese-American Coalition acaba de realizar na cidade de Turlock na Universidade Estadual da Califórnia uma reunião que teve como objetivo dar as boas vindas a dois novos diretores e estabelecer as suas prioridades para os próximos 12 meses.

Durante cerca de três horas os diretores presentes debateram alguns dos projetos que esta organização efetuará, incluindo a segunda cimeira de luso-eleitos e líderes comunitários marcada para os dias 13 e 14 de junho em Sacramento, precisamente quando está marcada a passagem por este estado do primeiro-ministro de Portugal António Costa.



Na quinta-feira, 14 de junho, pelas 9 horas da manhã, no Capitólio em Sacramento haverá, como já é tradicional, a resolução do dedicada ao Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, numa cerimónia conjunta de ambas as Câmaras Legislativas da Califórnia.

A CPAC continuará ainda com a sua missão de dar voz às nossas comunidades junto das instâncias públicas da Califórnia e apoiar a eleição de luso-eleitos para cargos municipais, regionais e estaduais, incluindo a publicação de pequenas biografias dos luso-eleitos neste estado.

Os novos diretores são: Idlamiro DaRosa, cônsul honorário de Portugal e dinâmico líder em San Diego e Maria Hortência Silveira, dinâmica vice-presidente da Foster Farms e líder comunitária na zona de Turlock.

A CPAC é presidida por Diniz Borges; com John Pedrozo, vice-presidente, Steven nascimento secretário e Elmano Costa tesoureiro. Estão ainda na direção outros elementos muito conhecidos na comunidade da Califórnia, nomeadamente Angela Simões da PALCUS e John Martins cônsul honorário de Portugal em Los Angeles.

Após a reunião alguns dos diretores tiveram um almoço com o Mayor da cidade de Turlock, o luso-descendente Gary Soiseth; Maria João Lopes Cardoso, a Cônsul-Geral de Portugal em San Francisco e Eduina Azevo, presidente da Fundação Portuguesa para a Educação do Centro da Califórnia.



FÉRIAS OU LUA-DE-MEL EM S. MIGUEL, AÇORES



Aluga-se em qualquer estação do ano, (semana ou mês), confortável e moderno apartamento em Ponta Garça (V. Fcampo com vistas lindíssimas para o Atlântico e montanhas. Praias, lugares de lazer, etc., perto do apt., Com 2 qts. cama, 2 qts. banho, salas de jantar e visitas, cozinha, lavandaria roupas de cama, louças, TV. Tudo isto por \$500 por semana.

508-336-8432

401-480-0374

Reserve já antes que seja tarde!

Amigas de Penalva reuniram em serão familiar no Clube Juventude Lusitana

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA



O grupo das Amigas de Penalva.

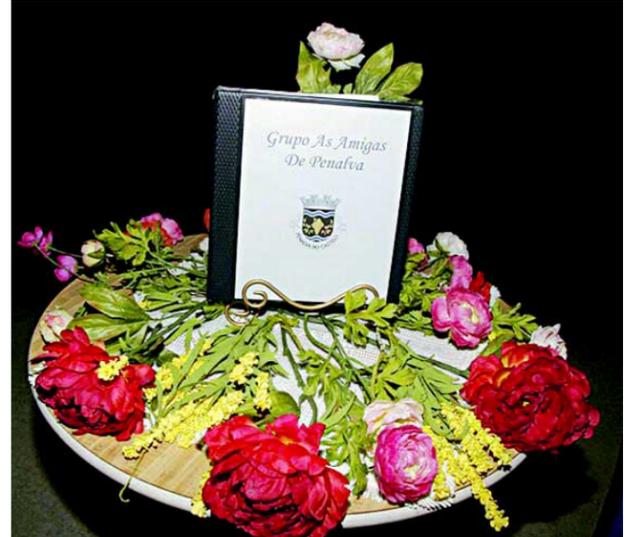
As Amigas de Penalva prometaram e ultrapassaram os Amigos de Penalva. “Eu não lhe disse que nós as mulheres vamos mostrar aos “macho men” que vamos fazer melhor do que eles? Nunca mais se ouviu falar dos Amigos e nós as Amigas de Penalva cá continuamos a fazer as nossas festinhas. E temos grandes planos para o futuro. A seu tempo divulgaremos”. Quem fala assim é a Olga. E quando ela fala é uma ordem. Mas isto vem a propósito do jantar que tiveram em noite de gelo e chuva, que afastou muitas amigas.

Fernanda Silva, a presidente do grupo,

apanhou tanto frio naquela noite que resolveu ir não para Penalva do Castelo, que ainda está lá mais frio. Mas sim para a Flórida. A vida é assim. Aproveitar



COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter / Fotógrafo
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
 Email: pessoaptimes@gmail.com



O logotipo das Amigas de Penalva exposto durante o jantar de convívio do dia das amigas.

enquanto se pode. Mas a festa não foi só gastronómica, os Cavaquinhos do Clube Juventude Lusitana ajudaram à festa.

E aqui foi a interferência de Isabel Claro, que, fazendo parte do grupo e ao mesmo tempo das penalvenses, fez pressão para um concerto após o jantar.

E já agora obrigado pelo copinho de tinto e da cavaca, que caiu muito bem em noite de gelo e chuva, mas de muito calor penalvense.

As três fotos documentam vários aspetos do grupo de cavaquinhos do Clube Juventude Lusitana.

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton **Providence**
508-828-2992 **401-861-2444**

O puro sangue Lusitano e a mestria de Victor Silva no programa “Notícias do Meu País”, da RTPi

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Temos de admitir que somos únicos. Somos uma região recheada das mais relevantes iniciativas. Tal como dizemos Imitar é difícil, ultrapassar impossível. E esta de uma herdade, onde se albergam os puros sangue Lusitano é disto um exemplo real. “Notícias do Meu País”, da RTPi, gravou programa na passada terça-feira sobre os cavalos Lusitano na herdade de Victor Silva em Merrimac. O jornalista Helder Reis entrevistou Victor Silva e a equipa filmou uma demonstração dos cavalos Lusitano num picadeiro que prima pela beleza. A RTPi, não com tanta frequência, como seria desejado, lembra-se de nós, aqui por esta parte

dos “States” onde existem os mais relevantes redutos lusos nos EUA. Temos as mais antigas presenças lusas nos EUA. Temos a maior e mais antiga parada da independência dos EUA. Temos as celebrações do Dia de Portugal, únicas, e só numa noite, em lugar de excelência a movimentar mais 35 mil pessoas. Em noite de Waterfire, sob os acordes de um rancho folclórico ou um fado de Amália. Mais do que uma vez levámos estas imagens ao então programa “Comunidade em Foco”, do Portuguese Channel e consequentemente ao “Contacto Nova Inglaterra”, da Promédia de Floriano Cabral. E com imagens de



Victor Silva com Helder Reis, jornalista da RTP Internacional.



João Caixinha, coordenador do ensino de Português nos Estados Unidos, junto a um cavalo Lusitano.



Victor Silva com José Velez Caroço, cônsul geral de Portugal em Boston e com o conselheiro das Comunidades, Paulo Martins.



qualidade. Como já aqui já foi informado em primeira mão, o Presidente da República deverá visitar o Water Fire a 10 de junho. Mas o que vimos entre os estados de Massachusetts e New Hampshire foi uma escola de fama internacional que vai voltar a mostrar que no seio da nossa comunidade, fazem-se coisas lindas. E esta, como integração é das mais relevantes, dado que os alunos são médicos, advogados, engenheiros, empresários da área de Boston, que têm como passatempo, a equitação e como montada o puro sangue cavalo Lusitano.

O Carnaval da Tradição

O Carnaval da Nova Inglaterra foi grandioso êxito, entre bailinhos danças de pandeiro e uma comédia e muito público

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Não vamos estabelecer comparações onde elas não existem. Aqui pelos EUA subiram ao palco 14 Danças de carnaval e uma de crianças. Mais de 600 artistas.

Claro que pela ilha Terceira e outros palcos açorianos, os números são mais elevados. Não admira estão no seu ambiente. Foi ali que nasceu a tradição. Por aqui foi importada, mas deixem que vos diga que com muito mais significado que propriamente na origem. Pela razão simples de que quando um dança sobe ao palco leva consigo a responsabilidade de uma identidade baseada na língua e o mais importante ainda na atração de segundas e terceiras gerações. Cantaram, declamaram, em bom português. Muitos deles e delas mostraram os seus dotes musicais, ao violão, ao acordeão, nos trompetes. E não nos venham dizer que não o trabalho não foi excelente.

E tudo isto foi uma constante nos dois dias de carnaval. Podemos confirmar pessoalmente entre as 2:00 da tarde de sábado e as 3:00 da madrugada de domingo e a 1:00 da madrugada de segunda-feira. Vimos subir ao palco as 14 danças. Danças de Pandeiro, Bailinhos e uma Comédia. E porque não dizê-lo com qualidade, com graciosidade, com alegria. Com responsabilidade do manter de uma tradição em terras de outras gentes, mas que nos dão abertura, para manifestarmos a nossa cultura popular.

São jovens integrados, na sociedade americana.

São jovens, frequentando universidades e outros já formados, mas que continuam a fazer aquilo que gostam. Tocam, dançam e declamam, mesmo com pronúncia, entre lá e cá, mas em português.



E agora não me digam, que a juventude aqui nascida não adere.

E o mais importante, apoiados por salões cheios, desde a primeira à última dança. Falamos com conhecimento de causa, com 45 anos a acompanhar o carnaval.

Dispensamos lições de uma tradição que já se enraizou. Fez a sua própria história. E promete continuidade.

Fizemos mais uma maratona carnavalesca, pelo que falamos pelo que vivemos e podemos mostrar em fotos e escrita o êxito de mais duas grandiosas noites.

Mesmo assim não vão faltar críticos. Aqueles que falam pelo que imaginam, não pelo que vêem.

Para se viver o carnaval é preciso ir aos salões. Não é em casa a olhar para ecrã do computador ou da televisão.

É preciso sentir e ver o entusiasmo daquela juventude. A alegria. O apoio dos pais, que por vezes acompanham os jovens durante toda a noite. Quando sobe ao palco uma jovem de cinco e seis anos. Claro está que tem de ter os

pais por perto. Isto é lindo.

E como diz Victor Santos, o coordenador da Aliança Carnavalesca, “é nos salões, com o cheirinho de uma malassada, de uma sanduíche de caçoila, que se vive o carnaval. Ver a dança subir ao palco. Ver o desempenho dos artistas. Teatrais e musicais. Isto é carnaval. E para o ano cá estarei de regresso”.

E já que Victor Santos nos fala no regresso, depois da ausência deste ano, tivemos oportunidade de ver a estreia de gente jovem e a dar muito boa conta de si. Outros quando viram que o seu clube habitual “não saía”, vai de procurar outro clube. Por aqui se vê o entusiasmo da nossa juventude.

E não nos venham dizer que as segundas e terceiras gerações não aderem às iniciativas portuguesas. Aderem ao que gostam. E o carnaval, ranchos folclóricos e as bandas de música são disso um exemplo.

Se na música não precisam de falar no carnaval falam e cantam em português. Temos de admitir que a edição de 2018

foi mais um êxito e esta na passagem dos 45 anos.

Este ano estiveram ausentes, as danças do Victor Santos, dos Martins, do Messias, do Délio, do Borges.

Para o ano há promessas de regresso. O contributo daqueles veteranos é importante a juntar ao que de novo apareceu.

Foi precisamente em 1973 que José Valadão, natural da ilha Terceira, arriscou vir para a rua com a primeira demonstração do que era o carnaval terceirense.

O berço seria a cidade de Lowell, Ma. onde nasceriam filhos entusiastas e talentosos da tradição que gradualmente foi contagiando, outras comunidades de onde acabariam por sair novos talentos.

Passados 45 anos, o carnaval apresentou-se na edição de 2018 com 14 danças.

Esta efeméride vem juntar-se a um historial único de portugalidade que se regista pelos estados de Rhode Island e Massachusetts. E senão vejamos, em Providence, RI, temos a igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence, a mais antiga igreja portuguesa nos EUA com 132 anos de existência.

A Associação D. Luís Filipe em Bristol com 126 anos, a mais antiga presença do associativismo nos EUA. O estado de Massachusetts detém a igreja do Senhor Santo Cristo em Fall River, com 126 anos. Mais a norte temos a igreja de Santo António em Cambridge com 116 anos.

Tudo isto aliado a um nunca mais acabar de presenças históricas que ilustram a presença lusa por estas paragens. E o mais relevante é que tudo este valioso património foi construído com o trabalho de uma comunidade ativa e concretizadora.

Mesa de aperitivos para as danças se sentirem acarinhadas

• TEXTO E FOTOS DE AUGUSTO PESSOA

Manda a tradição que a hospitalidade é factor primordial no carnaval. Após a dança subir ao palco e antes de seguir para o próximo salão,



convida-se o grupo para uns aperitivos. Têm de ser coisas simples e leves, que a noite é longa. Os Amigos da Terceira primam por bem receber as danças, oferecendo um salão de excelente acústica, bem iluminado e dotado de um palco excelente. Mas quando a dança acaba, abre-se um novo salão, com uma mesa recheada de coisas boas. Sandes de todo o tipo. Queijo. Choriça, Salpicão. Fruta. Rissóis. Bolos. Até uma saborosa canja de galinha. Sem esquecer as tradicionais, malassadas. Entre muitas outras coisas, para dispor bem o resto da noite. Helena Gomes, Cloe Susan, Doris Moniz foram as incansáveis senhoras, que durante toda a noite, tiveram à sua responsabilidade o reabastecimento da mesa.

E já agora um obrigado, pois que durante toda a noite, foram de uma amabilidade extrema, para que até às três da manhã nada nos faltasse.

Os Amigos da Terceira, apostaram em bem receber, quer no palco, quer na mesa dos aperitivos.



Pela Boca Morre o Peixe, um bailinho sob a responsabilidade de Liz Alves

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Falar em Liz Alves e José Aurélio Aguiar é sinónimo de sucesso. A primeira coordena as Marias junto do Phillip Street Hall em East Providence e o segundo escreve o assunto. Foi mais um sucesso. Começa pela entrada musical da responsabilidade de Victoria Alves, filha de Liz e Steve Alves. Foi ao estilo das entradas que o tio Larry Alves, começou e que já se vê refletio na entrada musical de mais danças. A dança, sem desprestígio para todo o grupo, continua a ter a prestação de Michelle Romeiro, voz conhecida e reconhecida



da comunidade. E este ano contou ainda com a presença de Nicole Resendes, que com o violão e voz foi mais uma achega ao êxito do bailinho. A parte teatral, como nos anos anteriores, teve bom desempenho,

criando optima disposição entre os presentes que se mantiveram sempre atentos ao palco.

O grupo que constituiu o bailinho "Pela Boca Morre o Peixe".



Na foto acima, Michelle Romeiro e Liz Alves.



À esquerda, a disputa pela televisão.



Nicole Resendes e Liz Alves.



Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE.

OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

582 Warren Avenue, East Providence, RI – Tel. (401) 434-8399

Santos há Muitos, um bailinho do Phillip Street Hall para a responsabilidade de Steve Alves

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

“Santos há Muitos” foi mais um enredo de José Aurélio Aguiar. Mais um tema cómico a dispor bem em noite de carnaval.

A música esteve um vez mais à responsabilidade de Larry Alves ao que este ano se juntou Clésio Fagundes, onde além da música, foi um grande contributo ao êxito da parte teatral.

A responsabilidade é de Steve Alves, que tem conseguido manter o grupo unido, sendo um dos mais relevantes no carnaval pela Nova Inglaterra.

A família Alves que hoje temos no carnaval é o fruto de seu pai que



Steve Alves, responsável pelo bailinho “Santos Há Muitos”.

agarrado ao seu violão foi um grande pilar do sucesso desta tradição por estas paragens.



Na foto acima o grupo que constituiu o bailinho “Santos Há Muitos”



SALEMA MANAGEMENT CORPORATION

John F. Salema
4 Harding Avenue, Ludlow, MA

Saudamos todas as danças carnavalescas que desfilaram no passado fim de semana pelos salões de MA e RI



A Batalha da Salga à Moderna, uma dança de pandeiro sob a responsabilidade de Bethanie Maduro

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Não deixa de ter o seu quê de curioso quando nomes da música lusa se integram no carnaval, como é o caso de Bethanie Maduro, que vem de uma família que em anos passados foi nome no reviver desta tradição.

Bethanie fez-se acompanhar pelos irmãos, Lisa Maduro e Ryan Maduro, que puxaram a dança. Vieram do Clube Recreativo e Cultural do Warren, com um enredo escrito por Hélio Fagundes. Ali houve uma aposta forte nas novas tecnologias, com os elementos do teatro a terem microfones captados por um sistema que acompanhava o grupo.

Na verdade o sistema resultou e as vozes no meio da plateia ouviam-se perfeitamente.

O enredo era para uma dança de pandeiro, cómica, onde a batalha da Salga foi revivida com touros, mas em estilo moderno.



Saudamos as danças carnavalescas que desfilaram pelos salões portugueses de MA e RI no passado fim de semana!



THE AGENCY PAIVA Insurance & Real Estate

Nós temos e oferecemos:

- Os melhores preços • As melhores companhias • O melhor serviço



Joseph Paiva com a esposa Odília Paiva e os filhos Alexandre e Nicholas Paiva.



- Casa • Carro • Saúde • Motos
- Barcos • RV's • Negócios

SEGURO DE TODO O TIPO
• RESIDENCIAL
• COMERCIAL

194 WARREN AVENUE, EAST PROVIDENCE, RI
(401) 438-0111



A Vingança do Destino, foi um bailinho vindo de Stoughton sob a responsabilidade de Manuel Rocha

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Mais um bailinho. Mais uma dose de boa disposição. Mais uma parte da noite a rir. O responsável era o veterano Manuel Rocha. Veio da banda de São João. Manuel Rocha puxou a dança com a filha Christina Rocha. Mais um exemplo de uma terceira geração a manter viva uma tradição que já soma 45 anos de vida e com prespetiva de continuidade. O enredo foi escrito por



As fotos documentam várias passagens do bailinho "A Vingança do Destino", sob a responsabilidade de Manuel Rocha vinda de Stoughton, MA



João Mendonça, mais um da ilha Terceira a escrever para os EUA. Manuel Rocha continua a ser um grande do carnaval na posição de puxador. Boa voz, bom movimento de pés, bom puxador.



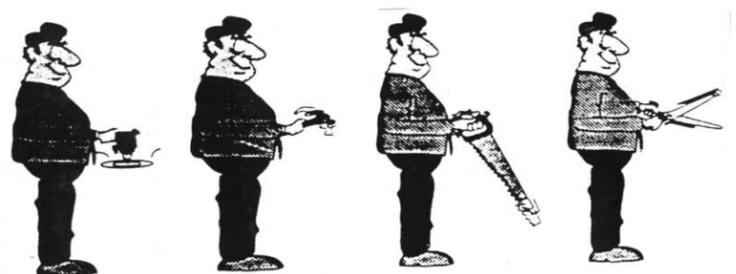
INMAN SQUARE HARDWARE INC.

1337 Cambridge Street, Cambridge, MA
(617) 491-3405



- Ferramentas • Tintas • Escadotes • Janelas
- Materiais de construção • Eléctrico • Canalização
- Reparações em portas e janelas • Papel decorativo

Saudamos todas as danças carnavalescas que desfilaram no passado fim de semana pelos salões de MA e RI



Cruzeiro das Canárias, uma dança de pandeiro sob a responsabilidade de Raúl Pinheiro, veio de Peabody

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Peabody é mais uma localidade a norte de Boston, que vive o carnaval. Cruzeiro das Canárias foi mais uma dança de pandeiro e este da autoria de Ricardo Martins e sob a responsabilidade de Raúl Pinheiro. Foi mais uma movimentada demonstração teatral onde sobressaia Marta e Melissa Soares a puxar a dança. São caras conhecidas e com a Marta a trazer rebentos para a tradição. O cruzeiro foi muito movimentado com gravidez, inesperada, de um pai duvidoso, que afinal não era tão duvidoso como parecia. A música era de João das Terras e Danny Vasconcelos.



O grupo que constituiu a dança de pandeiro "Cruzeiro das Canárias", vinda de Peabody e sob a responsabilidade de Raúl Pinheiro.



DIRECTORES

Sérgio Costa	"Chairman of Board" & Presidente
Afonso Barcamonte	1º Vice Chairman/1º Vice-Presidente
Fernando Homem	2º Vice Chairman/2º Vice-Presidente
Gaspar Simões	Tesoureiro
Carlos Pinto	Secretário
Ivone Silva	Assistente de Tesoureiro/Gerente

DIRECTORES

António Coimbra
Joaquim B.P. Cunha
Luciano Dinis
Marcos Figueiredo
Domingos Furtado

Faustino Melo
Philip Ortins
Rosa Romano
José C. Silva
Elsa Vieira

www.luso-american.com

79 Lynnfield Street (CVS Plaza), Peabody, MA * Tel. 978-531-5767 * Fax 978-531-4607



Horário do Banco:

Seg.-Qua. 9:00 AM-5:00 PM • Qui. & Sexta: 9:00 AM-6:00 PM • Sáb.: 8:30 AM-1:00 M



Love Connection, dança de pandeiro que veio de Peabody sob a responsabilidade de Mark Silva

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

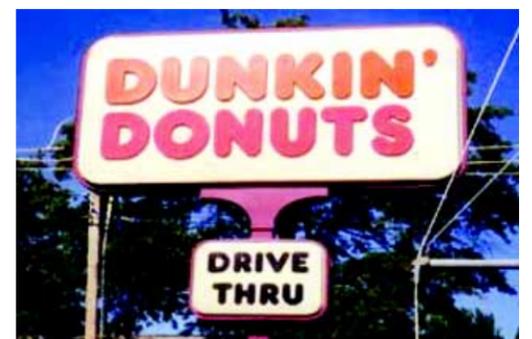
Ricardo Martins escreveu a dança de pandeiro Love Connection para Peabody, que desfilou sob a responsabilidade de Mark Silva. Foi mais uma demonstração de carnaval para ser puxado por Tatiana Silva e David Romano. Boa vontade em estar presente. Gosto pela tradição. Mark Silva é mais um entusiasta da tradição. Nascido nos EUA, ficou entusiasmado pelo carnaval que tem cultivado ao longo dos anos.



O grupo que constituiu a dança de pandeiro "Love Connection", que veio de Peabody e sob a responsabilidade de Mark Silva.



Saudamos todas as danças carnavalescas que desfilaram pelos salões das coletividades lusas de MA e RI no passado fim de semana!



Dunkin Donuts
Plainville, MA
Carlos Santos

A Mafia, de Leonel Xavier, veio de Lowell com a qualidade que já lhe é habitual

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Leonel Xavier é sempre uma figura a ter em conta no carnaval. Quem não se recorda da figura de Camões que fez representar com sucesso absoluto. Fez par com José Messias, ali pela Filarmónica Santo António de Cambridge de grandes danças de pandeiro.

“Divorciaram-se” e a comunidade ficou a ganhar com mais duas grandes danças. Quando saem os dois. Este ano só apareceu Leonel Xavier, com a dança de pandeiro A Mafia, onde nem faltou o “padrinho” e a troca do saco do dinheiro.

Leonel Xavier escreveu, ensaiou e representou. O homem é pau para toda a colher. E consegue brilhar agarrado ao violão.

São gente deste teor que faz e mantém vivo o carnaval. Jaden Quadros e Jennifer Goulart puxaram.



O grupo que constituiu a dança de pandeiro “A Mafia”, vinda de Lowell e sob a responsabilidade de Leonel Xavier.

As restantes fotos documentam várias passagens da exibição desta dança.



Nunca é tarde para ser tolo, bailinho escrito por Hélio Costa e puxada por Geana Teodoro

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA



Geana Teodoro



O grupo que constituiu o bailinho "Nunca é tarde para ser tolo".

Geana Teodoro que a comunidade conheceu a cantar fez a sua estreia a puxar uma dança. Puxou o bailinho "Nunca é tarde para ser tolo". Foi escrito por Hélio Costa. O responsável é Rui Perpétua. Foi anunciado como pertence ao Centro Recreativo e Cultural do Warren. Os ensaiadores foram Fernando Meneses e Rui Perpétua e puxou Geana Teodoro.



azores airlines
your gateway to Portugal and Europe
Tel. 1-800-762-9995

Fall River:
211 South Main Street
New Bedford:
128 Union Street
Califórnia
1396 E. Santa Clara Street
San José

Escola Atrasada veio da Banda Senhora da Conceição Mosteirense de Fall River

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Puxada por Hilda Garcia e Berta Cunha, o bailinho Escola Atrasada veio da Banda Senhora da Conceição Mosteirense de Fall River.

Hilda Garcia era a responsável pela dança e ensaiou o grupo.

Já o ponteiro apontava para as três da manhã quando a dança subiu ao palco.



Berta Cunha



Nota aos assinantes

Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que **AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO** devem ser notificados à secretaria e departamento de assinaturas do PT com **3 SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA.**

Dia de São Valentim

As noites mais românticas do ano!

SÁBADO, 17 DE FEVEREIRO

7:00 PM — Jantar e Show

DOMINGO, 18 DE FEVEREIRO

Almoço: 1:00 PM-3:00 PM

Show: 3:00 PM-7:00 PM

O popular artista vindo da Califórnia

CHICO ÁVILA



PROCURAMOS EMPREGADOS DE MESA

**Lusitano
Royal Gardens
Restaurant**

822 King Phillips St., Fall River, MA Tel. 508-672-9104

A festa do Carnaval nos salões portugueses de MA e RI



Relax with your Family and Friends
Portuguese and American
Cuisine

CAPTAIN'S PLACE

Full Bar
Take-Out
Lunch & Dinner
Gift Certificates
Daily Specials

We are **Waiting** for YOU

162 S. Main St
Acushnet, MA
508 998 5886

Open at 11:30am - Closed on Mondays

CAPTAIN'S PLACE



Tel. 401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence



Ildeberto Medina, proprietário da Medina Construction and Maintenance saúda todas as danças de Carnaval que desfilaram no passado fim de semana pelos salões de MA e RI

NETO
INSURANCE AGENCY

Obrigado pelo vosso patrocínio e lealdade!
Honestamente,
Rosemary, Manuel, Stephen Neto e funcionários

Saudamos as danças de Carnaval pela forma como preservam esta tradição popular por terras americanas

96 Rockdale Ave
New Bedford, MA 02740
508-999-1236



1468 Pleasant St.
Fall River, MA 02723
508-678-9068

Independent Insurance Agent
www.NetolInsurance.com

Universidade dos Analfaburros, comédia que veio de Lowell

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A Universidade dos Analfaburros foi o enredo de uma comédia que veio de Lowell.

José Bento foi o autor do enredo que contribuiu para dispor bem quem encheu os salões a norte e sul de Boston.

Quando falamos com José Bento, este dizia-nos: “Vai ser uma autêntica comédia. Somos quatro. Sem roupa. Sem música. Seja o que Deus quiser”. Quando se apresentou nos Amigos da Terceira eram oito e com música. “Graças a Deus que não caiu neve. Pois que o homem do acordeão, disse-me “Eu vou se não cair neve. Se cair não possa deixar o “truck” parado”. “Vai daí pedi a todís os santinhos para não nevar. São Pedro ouviu-me e cá estamos com oito em vez de quatro. A comédia vai para o palco”.

Pelos vistos, carnaval é feito de improvisos.



Os elementos que constituíram a comédia “Universidade dos Analfaburros” que veio de Lowell.



SEGUROS • INCOME TAXES • VIAGENS

Trabalhamos com as melhores companhias de seguro pelo que podemos oferecer os melhores preços!



Para mais informações telefone para uma das nossas agências, onde lhes serão dados pormenores sobre o leque de viagens de férias que temos para 2018! VIAGENS E SEGUROS É CONNOSCO!!!



Luís Azevedo (Peabody)



José Azevedo (Cambridge)

PEABODY
(978) 532-5435

CAMBRIDGE
(617) 354-4499



LOWELL
(978) 934-9262

Carnaval foi êxito no Hudson Portuguese Club



Na foto acima, o bailinho "Vingança do Destino", puxado por Manuel Rocha e Christina Rocha.

Na foto à direita, o bailinho "Nunca é tarde para ser tolo", de autoria de Hélio Costa, vendo-se na foto a puxadora Geana Teodoro.



Na foto à esquerda a dança de pandeiro "Love Connection", que veio de Peabody, escrita por Ricardo Martins e puxada por Tatiana Silva e David Romano.



Na foto à esquerda, "Cruzeiro das Canárias", dança de pandeiro que veio de Peabody e que foi puxada por Marta e Melissa Soares.

Na foto à direita, o bailinho "A Vingança do Destino", de Stoughton.



Na foto abaixo, à esquerda, "Cruzeiro das Canárias" e à direita "A Batalha da Salgada à Moderna".



166 Central St., P.O. Box 427, Hudson, MA 01749 (978) 562-3495

Um Valentine's Day antecipado foi doce e repleto de sucesso na Portugalia Marketplace

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A Portugalia Marketplace, em Fall River, resolveu ser ainda mais doce para os seus clientes, com o 3.º Festival de Chocolate, mesmo a tempo do Valentine's Day. O sábado já por si movimentado, viu ainda mais clientes, quando a doçura do chocolate dava a boas vindas logo à entrada. Michael Benevides era uma vez mais cicerone, apresentando os expositores com as mais diversas formas de mostrar a doçura à sua cara metade.

Foi êxito, tal como as restantes iniciativas que ali têm lugar, um forma de mostrar aos clientes, que a Portugalia Marketplace é muito mais do que um supermarket.



Michael Benevides com uma das chefes da secção de chocolates.



Na foto acima, Michael Benevides com dois vendedores de vinhos na Portugalia Marketplace, em Fall River.

Na foto abaixo, Michael com uma senhora que serviu os vinhos aos presentes.



HÁ SABORES QUE NÃO SE ESQUECEM

Temos:
queijos, azeites, conservas, chás, cafés, chocolates, vinhos e tantos outros produtos que encham de saudades os corações dos portugueses que mesmo longe do seu país não esquecem os sabores das suas origens.

Visite-nos e leve para casa estes produtos.

PORTUGALIA MARKETPLACE
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Dá gosto ser Português!

Família Benevides

489 Bedford Street (na esquina da Twelfth Street) · Fall River, MA 02720
508-679-9307 · PORTUGALIAMARKETPLACE.COM

A Fortuna do Tio Abel, dança de pandeiro vinda de New Bedford

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A Fortuna do Tio Abel, foi uma dança de pandeiro vinda de New Bedford. Paul Quitério era o responsável e o assunto foi escrito por Hélio Costa. Caroline e Karina Quitério, puxaram. Juventude, graciosidade, bom movimento em palco. O exemplo de uma terceira geração a falar português. Foi o continuar da boa disposição e alegria do carnaval tercerense pela Nova Inglaterra.



As fotos documentam várias passagens da dança de pandeiro A Fortuna do Tio Abel.

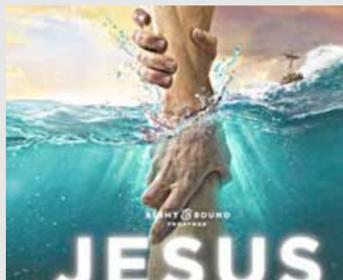


A Lucini Bus Lines agradece a preferência dada aos seus serviços pelas danças da Senhora dos Anjos de New Bedford, do Clube Recreativo e Cultural Português de Warren (Rui Perpétua) e à dança do Clube São João de Lowell.



RAPOSO TOURS

109 Oakland Street * New Bedford, MA 02740
 Para mais informações contactar Maria Raposo
508-320-6429

<p>PENN DUTCH 07 e 08 de Abril 23 e 24 de junho 29 e 30 de setembro</p>  <p>WASHINGTON, DC (Fim de semana do "Memorial Day") 26 a 28 de Maio, 2018</p>  <p>Festa do Senhor Santo Cristo Brampton, Canadá 07-09 Setembro</p>	<p>MEMORIAL DAY EM TORONTO CANADÁ 25 a 28 de Maio e ainda 30 de Junho-07 de Julho 31 de Agosto-03 de Setembro</p>  <p>NEW HAMPSHIRE Hobo Train Ride 20 de Outubro</p>  <p>MAINE Booth Bay Harbor Cabbage Patch Island Lobster Bake 12 de Agosto</p> 
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Burra velha não aprende, dança de pandeiro sob a responsabilidade de Arlindo Andrade

• TEXTO E FOTOS DE AUGUSTO PESSOA

O ponteiro do relógio começava a galopar até que entrou em palco a dança de pandeiro Burra Velha não Aprende. A dança era individual. Manny Araújo e a esposa, juntamente com Arlindo Brito, enchem o palco, na parte teatral, com os alunos a dar a sua ajuda.

Foi mais uma dança de pandeiro a encher o salão de alegria e boa disposição.



Na foto ao cimo, o grupo que constituiu a dança de pandeiro "Burra velha não aprende", que veio de East Taunton.



Xquisite

LANDSCAPING INC.

Xquisite Landscaping em Stoughton, MA

Precisa de trabalhadores com pelo menos 5 anos de experiência em instalação de "landscaping" comercial. Várias posições disponíveis com benefícios e oportunidades para a "União"

- Vagas para "foreman" (mestres), operários, especialistas em irrigação, pedreiros e mais...
- Vagas na divisão de manutenção de "landscaping" comercial para empregados com pelo menos 3 anos de experiência

FEIRA DE TRABALHO

SÁBADO, 17 DE FEVEREIRO

9:00 AM - 1:00 PM

1800 Washington Street, Stoughton, MA

Para mais informações ligar para:

1-781-318-7070

Ou enviar currículo para

info@xquisitelandscaping.com

Fax: 1-781-297-7818

ou visite o nosso local: 1800 Washington St., Stoughton, MA

Rali dos Açores foi enredo para bailinho de Stoughton sob a responsabilidade de Nelson Araújo

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O Rali dos Açores serviu de tema para um bailinho puxado por Nicole Araújo e Liana Cabral. Veio de Stoughton. O enredo foi da autoria de José Gabriel e a música da responsabilidade de Nelson e Jason Araújo. Foi mais um movimentado bailinho com pilotos à mistura. Os responsáveis eram Os Amigos Açorianos que depois desta estreia esperamos ve-los de volta no próximo ano.



Disciplinas Avançadas, dança de pandeiro que veio do Clube Desportivo Faialense de Cambridge

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O Clube Desportivo Faialense, tem sido viveiro ao longo dos anos viveiro de excelentes danças de pandeiro.

E este ano não foi exceção se bem que nos dissessem que não tinham nada.

Talvez desconhecêssem que Hélio Costa, escreveu o assunto Disciplinas Avançadas muito bem puxada por Nicole Pavão.

O responsável foi Steve Dinis. E todo o conjunto brilhou em palco.



Nicole Pavão foi a puxadora da dança de pandeiro "Disciplinas Avançadas".



Os elementos da dança de pandeiro "Disciplinas Avançadas", que veio do Clube Desportivo Faialense de Cambridge, sob a responsabilidade de Steve Dinis.



GNR identificou suspeito por incêndio florestal em Valpaços

A GNR identificou em Valpaços, distrito de Vila Real, um homem de 65 anos pela suspeita de incêndio florestal, que terá sido originado por uma queimada não autorizada.

Alertados para um incêndio, na quinta-feira passada, os militares da GNR foram ao local e viram o suspeito a realizar uma queimada sem autorização.

Por este motivo, o homem foi identificado pelos elementos do Núcleo de Proteção Ambiental do Destacamento Territorial de Chaves.

Segundo informou o comando da GNR de Vila Real, em comunicado, o foco de incêndio, que consumiu 5.700 metros quadrados de mato, foi extinto pelos bombeiros da localidade.

O suspeito foi constituído arguido e sujeito à medida de coação de termo de identidade e residência.

Colisão entre três viaturas faz um morto e dois feridos em Mértola

Uma mulher de 25 anos morreu e duas outras pessoas ficaram feridas numa colisão ocorrida sexta-feira passada entre dois automóveis e uma autocaravana na zona de Mértola, distrito de Beja.

A vítima mortal era a condutora de um dos automóveis, indicou a GNR, referido que os dois feridos, considerados ligeiros, um homem de 66 anos e uma mulher de 64, ambos de nacionalidade francesa, seguiam na autocaravana.

Os dois feridos foram transportados para as urgências do hospital de Beja.

A colisão envolvendo as três viaturas ocorreu ao quilómetro 48,9 da Estrada Nacional (EN) 122, que liga Mértola e Beja.

As operações de socorro mobilizaram 16 operacionais e oito veículos dos Bombeiros de Mértola, GNR, viatura médica de emergência e reanimação (VMER) de Beja e uma ambulância de Suporte Imediato de Vida (SIV) de Castro Verde.

Prisão preventiva para filho que agrediu pai idoso em Sintra

Um homem de 49 anos ficou em prisão preventiva por ter agredido o pai, um idoso de 79 anos de idade, um crime que ocorreu em Rio de Mouro, no concelho de Sintra.

Segundo a Procuradoria-Geral Distrital de Lisboa (PGDL), o crime ocorreu a 31 de janeiro e o suspeito foi detido e ouvido pelo juiz de instrução criminal no dia 05 de fevereiro.

O suspeito terá agredido o pai a murro e com cadeiras até estas se partirem com a violência do embate. O idoso precisou de tratamento hospitalar.

Depois de ouvido pelo juiz de instrução criminal, o agressor acabou por ficar e prisão preventiva “por se verificar o concreto perigo de continuação da atividade criminosa”, indica a PGDL.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que 16% das pessoas com mais de 60 anos sejam vítimas de maus-tratos em todo o mundo.

Segundo os dados divulgados em junho do ano passado, a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) registou entre 2013 e 2016 um aumento de 34% nos processos de apoio a idosos, que totalizaram 4.475 casos. De acordo com os dados da APAV, em 3.612 casos os idosos foram vítimas de crime e de violência, valores que se traduziram em 8.578 factos criminosos.

Detidas quatro estrangeiras em situação irregular

O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) deteve quatro estrangeiras que se encontravam em situação irregular em Portugal durante uma fiscalização em estabelecimentos hoteleiros e de diversão noturna da região Norte, divulgou sexta-feira aquela autoridade.

“No total, foram identificados mais de 50 cidadãos, em seis diferentes estabelecimentos comerciais. Foram detidas quatro cidadãs estrangeiras que se encontravam em situação irregular no país, as quais foram presentes a tribunal para aplicação de medidas de coação com vista à instauração dos respetivos processos de afastamento coercivo”, referiu o SEF, em comunicado.

As ações dividiram-se pelos distritos do Porto, Braga e Viana do Castelo, acrescentou o comunicado.

PJ deteve homem suspeito de partilhar imagens de abusos sexuais de crianças

A Polícia Judiciária de Setúbal deteve um homem de 55 anos suspeito de partilhar imagens de abusos sexuais de crianças desde há dois anos. O arguido, que está indiciado pelo crime de pornografia de menores, agravado, partilhava imagens de pornografia infantil em Portugal e no estrangeiro.

Além da detenção do suspeito, residente em Setúbal, a PJ apreendeu também diversos suportes informáticos contendo centenas de ficheiros de imagem e vídeos relativos a pornografia infantil.

Congresso PSD

Apoio à Diáspora preconiza reduções e benefícios fiscais para emigrantes

O Programa de Apoio à Diáspora, proposta a apresentar no Congresso do PSD, preconiza a criação de deduções e benefícios fiscais e a redução das contribuições para Segurança Social, para promover o apoio aos emigrantes que regressem a Portugal.

Tendo como primeiro subscritor, Carlos Vieira, da distrital de Viana do Castelo do PSD, a moção a apresentar no congresso dos sociais-democratas, que decorrerá entre 16 e 18 deste mês, em Lisboa, destina-se à “ajuda no regresso” de emigrantes a Portugal e propõe “incentivos ao emigrante empreendedor”.

O conjunto de medidas consagra “deduções fiscais ao nível do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) e do Imposto Municipal sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis (IMT), benefícios fiscais ao investimento efetuado pelos empreendedores emigrantes” e “isenção do Imposto sobre Veículos (ISV)”.

Também se propõe o “acesso imediato a um médico de família e às vantagens do Serviço Nacional de Saúde” e de “garantir apoio jurídico, com envolvimento do Ministério da Justiça e da Ordem dos Advogados”.

O conjunto de propostas, que considera “fundamental que o PSD assumira a temática como uma bandeira na oposição ao atual Executivo”, permitirá “promover o regresso de emigrantes a território português, através de

uma coordenação com os serviços existentes a nível nacional, como o Instituto do Emprego e Formação Profissional, com cooperação direta entre o Estado português e os serviços diplomáticos”.

O Programa de Apoio à Diáspora propõe como “medidas de incentivo ao investimento e empreendedorismo Imposto de Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC) com taxa reduzida, isenção do Pagamento Especial por Conta, IRS com taxa liberatória reduzida para juros de fundos transferidos do estrangeiro para contas bancárias em Portugal e linha de crédito bonificado para investimentos produtivos”.

A moção é uma das 20 propostas temáticas submetidas ao Congresso do PSD, uma das quais apresentada pelas secções do estrangeiro dos sociais-democratas, defendendo adoção de medidas que promovam uma maior participação cívica e política em Portugal dos portugueses emigrantes.

Relativamente aos círculos eleitorais da emigração, a moção propõe “a introdução do mecanismo do recenseamento automático, a uniformização dos procedimentos de voto para todas as eleições e a utilização do voto eletrónico”, além de “sistemas mistos de votação, associando o voto postal ao voto presencial”.

Portugal continua a ter doutorados a menos e em situação laboral precária

Portugal continua a ter doutorados a menos, sobretudo nas empresas, e em situação laboral precária e desperdiça dinheiros públicos escassos ao financiar bolsas de doutoramento sem priorizar áreas de investigação onde essa formação faz falta.

O diagnóstico é feito num relatório preliminar da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), que avaliou em 2017 o estado do sistema científico, de ensino superior e inovação em Portugal.

Os peritos avisam que, apesar de o número de doutorados ter aumentado em Portugal, a taxa de pessoas com doutoramento concluído no país continua baixa quando comparada com a da Alemanha, da Suíça ou do Reino Unido.

A OCDE lembra o aumento do número de pós-doutorados em situação laboral precária, sem contratos de trabalho e com “perspetivas limitadas” de ingresso na carreira académica, mas elogia a legislação de estímulo ao emprego científico, que prevê a contratação de doutorados por um prazo máximo de seis anos, findo o qual podem entrar na carreira docente ou de investigador.

No entanto, avisa para o risco de se “perpetuarem expectativas irrealistas” sobre oportunidades de integração numa carreira académica, com as pessoas a não procurarem outras opções de emprego em outros setores.

Para a OCDE, “à luz de um mercado de trabalho competitivo”, o financiamento de “doutoramentos em áreas onde existe pouca procura de graduados” traduz-se num “mau uso de dinheiros públicos” e “encoraja as pessoas a prosseguirem um modelo de formação e carreira que as desvia de opções mais produtivas”.

A OCDE recomenda que seja dada mais autonomia às unidades de investigação para que possam “selecionar e financiar” os candidatos a bolsas de doutoramento de acordo com as suas necessidades.

Na sua análise, a organização internacional considera “particularmente problemática” a falta de informação sobre os doutorados portugueses que trabalham no estrangeiro, propondo o seu registo numa base de dados.

O relatório preliminar adverte também que “os riscos associados à ‘fuga de cérebros’ não devem ser ignorados no planeamento de políticas de investigação e inovação”.

9,4 milhões de peregrinos visitaram Fátima em 2017

No ano das celebrações do centenário de Fátima o santuário recebeu 9,4 milhões de peregrinos, dos quais 31.561 provenientes do continente asiático, anunciou o santuário durante o 40.º Encontro de Hoteleiros.

Em 2007, ano da inauguração da Basílica da Santíssima Trindade, os números ficaram próximos dos de 2017, com um número de visitantes calculado em nove milhões de pessoas.

As celebrações do centenário tiveram 7,1 milhões de participantes. Os locais mais procurados foram o recinto de oração (2,8 milhões de pessoas), a Capelinha das Aparições (3,7 milhões), a Basílica da Santíssima Trindade (858 mil) e a Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima (254 mil). A Casa dos Pastorinhos recebeu a visita de 1,2 milhões de visitantes, enquanto a Casa Museu de Aljustrel abriu as portas a 20.579 pessoas.

Carlos Cabecinhas, reitor do santuário, admite que os números das celebrações do centenário foram recordes, mas garante que não se devem apenas à vinda do papa Francisco a Fátima, nos dias 12 e 13 de maio. w“Se fosse o papa a mobilizar toda esta gente para Fátima teríamos uma grande concentração de peregrinos em maio e não foi isso que aconteceu. Obviamente a vinda do papa foi relevante e determinante. Nunca sublinharemos o suficiente o quanto a visita do papa Francisco a Fátima nesta ocasião foi significativa”, referiu o reitor.

“Espião” Frederico Carvalhão Gil condenado a pena única de sete anos e 4 meses de prisão

O funcionário do Serviço de Informações de Segurança (SIS) Frederico Carvalhão Gil foi condenado, dia 08 de fevereiro, a uma pena, em cúmulo jurídico, de sete anos e quatro meses de prisão pelos crimes de espionagem e corrupção passiva para ato ilícito.

O funcionário do SIS foi condenado a seis anos e seis meses de prisão pelo crime de espionagem e a dois anos e dois meses pelo crime de corrupção passiva para ato ilícito (agravado), tendo, em cúmulo jurídico, sido condenado pelo tribunal judicial da Comarca de Lisboa a uma pena única de sete anos e quatro meses de prisão.



Frederico Carvalhão Gil vai permanecer em prisão domiciliária com pulseira eletrónica.

A defesa já anunciou que vai recorrer da decisão condenatória para o tribunal da Relação de Lisboa.

Conferência e evocação ao Padre José Jacinto Botelho



A paróquia das Furnas, concelho da Povoação, ilha de São Miguel, leva a cabo no mês de abril, uma conferência e evocação dedicada ao Padre José Jacinto Botelho.

A conferência a realizar na igreja paroquial de Nossa Senhora da Alegria, nas Furnas, a 14 de abril, data que coincide com o aniversário dos 72 anos do seu falecimento, será proferida por Teixeira Dias e contará, ainda, com intervenções do presidente do Instituto Cultural de Ponta Delgada, Henrique de Aguiar Rodrigues, pelo diretor do Instituto Católico de Cultura, Padre José Medeiros Constância, por Gualter Furtado, da Comissão Organizadora, e pelo pároco das Furnas, o Padre Ricardo Pimentel. A evocação será proferida por um familiar do homenageado, o professor Emanuel Jorge Botelho.

O padre Jacinto Botelho foi pároco no Vale das Furnas e, segundo a organização do evento, marcou “profundamente o seu Povo nas quatro primeiras décadas do século XX”, tendo sido “um pregador distinto e um grande poeta açoriano”.

Chef português premiado no World Sushi Cup estuda nos Açores “técnica inovadora”

O chef português Miguel Bértolo, ‘sushimen’ premiado no Japão, deslocou-se aos Açores para, em “sinergia” com fornecedores de peixe locais, aprofundar uma “técnica japonesa de sangramento” com benefício para o “consumo e sustentabilidade” do peixe.

O chef português, que arrecadou o segundo lugar no World Sushi Cup 2017, no Japão, fala de uma “técnica inovadora”, chamada de ‘Ikejime’, que, além de permitir que o peixe seja vendido “num período de tempo mais longo”, contribui para uma maior “sustentabilidade” das espécies. “Acabam por ser extraídas menores quantidades de peixe e perante isto, em termos de gestão de quotas de peixe, falamos de um benefício”, vincou.

“Acho que hoje em dia existe quase uma moda do peixe dos Açores, portanto todas as peças que são características das águas dos Açores são muito consumidas no continente. Eu trabalho muito com o peixe dos Açores. Gosto muito de goraz, pargo e atum, gosto muito de trabalhar com estes peixes e de consumir estes peixes”, admitiu.

O chef premiado, proprietário de dois restaurantes de sushi em Lisboa, não coloca de parte uma possível abertura de um espaço nos Açores.

Caldeira Velha reabre com entrada gratuita para residentes nos Açores

Os residentes nos Açores têm entrada gratuita no Monumento Natural da Caldeira Velha, na Ribeira Grande, anunciou a secretária regional da Energia, Ambiente e Turismo, Marta Guerreiro.

As entradas gratuitas para residentes vão alargar-se a todos “os centros ambientais geridos pela direção regional do Ambiente e nas áreas protegidas com visita controlada”, admitindo a governante a possibilidade de acontecer o mesmo no acesso à Lagoa das Furnas, em São Miguel e gerida pela Câmara Municipal da Povoação e não pela direção regional do Ambiente, pelo que a decisão terá de ser da autarquia, mas a governante acredita que esta medida “terá os seus reflexos e ecos também noutros espaços”.

O Monumento Natural da Caldeira Velha, que contém uma cascata de água férrea, esteve encerrado durante três semanas para obras de beneficiação na ordem dos 150 mil euros.

O Monumento Natural da Caldeira Velha, muito procurado por turistas, foi classificado em 2004 e integra, desde 2008, o Parque Natural de São Miguel.

Terceira

Carnaval comemora-se com festival de teatro popular

Mais de 1.400 músicos e atores amadores atuaram de sábado a terça-feira, na ilha Terceira, nas tradicionais danças e bailinhos de Carnaval, que mobilizam milhares de pessoas em toda a ilha.

Apesar do nome e da época, na ilha Terceira o Carnaval tradicional não se comemora com bailes e os dançarinos sobem ao palco, acompanhados por músicos e atores, num festival de teatro popular, com textos em rima.

As atuações são gratuitas, arrastando-se até de madrugada, e o público enche as 38 salas de espetáculos da ilha para aplaudir e rir, já que a maioria das manifestações tem um conteúdo cómico e, muitas vezes, com crítica social.

Este ano eram mais de 60 grupos, sendo duas danças de espada, com temas dramáticos, e as restantes danças de pandeiro, bailinhos ou comédias.

Não é possível definir com precisão a origem destas manifestações, mas estima-se que tenham evoluído a partir de danças, trazidas pelos povoadores, já existentes em Portugal e pela Europa e que não se realizavam exclusivamente no Carnaval.

“Falar das origens é muito difícil, porque as danças são uma evolução no tempo, até atingirem esta modalidade que nós conhecemos”, adiantou, em declarações à Lusa, o historiador Carlos Enes, natural da ilha Terceira.

As danças originais não tinham a componente teatral, apenas uma coreografia, e eram exibidas “nos intervalos ou no princípio das touradas de praça”.

Só quando é introduzido o assunto ou enredo é que as manifestações passam a decorrer noutros locais, mais próximos da população, para que as falas pudessem ser ouvidas.

“Nos finais do século XIX, princípios do século XX é que temos as danças a estruturarem-se na forma como nós as conhecemos ainda hoje”, apontou Carlos Enes.

Segundo o historiador, há registos de danças de Carna-

val deste género noutras ilhas e no continente português nos anos 20 e 30 do século XX, mas só na Terceira a tradição se manteve com esta dimensão, não se sabe bem porquê. “É difícil encontrar uma resposta. Nas outras ilhas, acabaram por ir desaparecendo. No caso concreto da Terceira elas permaneceram. Houve um conjunto de pessoas que acabou por dar continuidade”, salientou.

Carlos Enes acredita que esse fenómeno se deva ao facto de a Terceira ter mantido ligações com o Brasil por mais tempo, uma vez que o enredo das danças de Carnaval surgiu ao mesmo tempo que os enredos nos sambas brasileiros.

“A minha teoria é que terão sido emigrantes terceirenses no Brasil, que ao regressarem à Terceira poderão ter sugerido ou introduzido o aparecimento do enredo naquelas danças que antes eram só coreografadas”, adiantou.

Hoje, o Carnaval da Terceira atrai pessoas de toda a ilha, de várias idades e estratos sociais, e as salas de espetáculos das duas cidades abrem portas às danças e bailinhos, mas houve um tempo em que só era apreciado nas freguesias rurais ou pelas pessoas mais pobres.

“Alguns desses assuntos que as danças apresentavam poderiam ter críticas sociais que determinadas elites da cidade não gostavam, por isso eles punham as danças de parte. Os divertimentos em Angra do Heroísmo eram outros”, frisou o historiador.

O público não paga e quem atua não recebe, mas também não existem regras apertadas, por isso há quem siga as características mais tradicionais de uma dança, com duas filas de bailarinos e músicos, um mestre ao centro e uma estrutura que intercala música e teatro, numa sequência específica, e quem introduza algumas alterações.

Se o futuro das danças e bailinhos de Carnaval está assegurado, Carlos Enes não arrisca prever, mas os números de participantes e assistentes são um bom indício.

Base das Lajes

Relatório do LNEC gera discussão no parlamento regional

O Governo dos Açores e deputados da oposição entraram sexta-feira passada em desacordo quando o secretário regional Berto Messias recusou dizer se o executivo tem um relatório do LNEC sobre o passivo ambiental causado por norte-americanos na Terceira.

Em declarações aos jornalistas à saída da comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Trabalho do parlamento dos Açores, o secretário regional adjunto da presidência para os Assuntos Parlamentares disse que “o Governo Regional tem conhecimento da existência” desse relatório do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC).

Questionado pelos jornalistas sobre se o Governo dos Açores tem em seu poder o relatório do LNEC e se houve uma relação institucional correta nesta matéria, Berto Messias reafirmou que “o Governo Regional tem conhecimento da existência deste relatório” e remeteu “todas as questões sobre esta matéria” para o Ministério da Defesa.

Artur Lima, líder do CDS-PP, questionou o membro do executivo dos Açores sobre se tinha ou não na sua posse o relatório do LNEC e se este poderia ser facultado ao parlamento, tendo Berto Messias declarado que tem conhecimento do mesmo.

O parlamentar social-democrata César Toste considerou que se “continua a arrastar o problema” da descontaminação, “não havendo uma efetiva posição do Governo da República”, subscrevendo a posição de Artur Lima no sentido de o parlamento ter acesso ao documento do LNEC. Também pelo PSD, o deputado Bruto da Costa manifestou-se “profundamente indignado” com a posição de Berto Messias, acusando mesmo o responsável pela pasta dos Assuntos Parlamentares de “desrespeitar todos os deputados” do parlamento regional.

A deputada Zuraída Soares, do BE/Açores, insistiu nesta matéria, tendo o governante recordado que o seu partido já tinha tomado uma posição sobre o assunto na Assembleia da República.

Vento obriga a cancelar cirurgias no hospital do Funchal

O vento forte registado na ilha da Madeira obrigou na quinta-feira passada ao cancelamento de várias cirurgias no hospital Dr. Nélio Mendonça, no Funchal, por ter causado uma avaria no sistema de ventilação.

O Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira (SESARAM) informou que “a intensidade do vento causou uma avaria no sistema de ventilação de algumas salas do bloco operatório, o que está a condicionar a normal atividade cirúrgica”.

“De forma a garantir as plenas condições de segurança, foram canceladas algumas cirurgias, que serão retomadas quando a situação estiver normalizada”, refere o Sesaram, não revelando o número de intervenções canceladas.

O SESARAM afirma que “a situação está a ser monitorizada no sentido de otimizar as condições de saúde e segurança dos utentes e os profissionais”.

O vento forte, de norte, com rajadas até 90 quilómetros/hora também condicionou o movimento de voos na região.

Gripe levou mais de 700 pessoas aos serviços de saúde na Madeira

Dezassete pessoas encontram-se internadas com gripe em unidades de saúde da Madeira, estando uma nos cuidados intensivos, informou o SESARAM, realçando que desde 31 de janeiro foram atendidos 765 utentes com sintomas gripais.

A responsável explicou que desde a ativação do Plano de Contingência da Gripe foram registados 585 atendimentos nos centros de gripe - instalados em três centros de saúde - e 180 no serviço de urgência do Hospital Central do Funchal.

Por outro lado, Bruna Gouveia, vice-presidente do Instituto de Administração da Saúde (IASAUDE), disse que a atividade gripal na Madeira é considerada baixa, tal como ao nível nacional, mas explicou que a tendência decrescente já verificada no continente está atrasada na região, uma vez que se registou uma descida da temperatura mais tardia. As taxas de vacinação em pessoas com idade igual ou superior a 65 anos atingiu, esta época, um valor superior a 54%, a taxa mais alta de sempre na região autónoma.

Hino dos Açores e outros mimos

Leio no Diário dos Açores que são poucos os açorianos sabem cantar o Hino dos Açores, apesar das filarmónicas o tocarem nas cerimónias oficiais e ser aceite pela generalidade das pessoas.

A música foi composta na década de 1890 por Joaquim Lima, regente da Filarmónica Progresso do Norte, de Rabo de Peixe, e tocada pela primeira vez em público a 3 de fevereiro de 1894. Ao longo dos anos, e em função da evolução política, o hino terá tido várias letras, mas com o advento do Estado Novo foi votado ao ostracismo. Com a autonomia constitucional pós 25 de Abril, o Hino dos Açores foi oficialmente adotado pelo parlamento açoriano a 21 de outubro de 1980 e foi encomendada uma nova letra à grande poetisa açoriana Natália Correia (viveu a maior parte da sua vida em Lisboa, onde era uma instituição, mas nasceu em 1926 na Fajã de Baixo, São Miguel). A atual versão oficial do Hino dos Açores foi cantada pela primeira vez em público a 27 de junho de 1984 por alunos do Colégio de São Francisco Xavier.

Mas não surpreende que poucos açorianos saibam o Hino dos Açores, afinal o Hino Nacional português, “A Portuguesa”, foi adotado pela República em 1911 e ainda hoje se diz que 90% dos portugueses não sabem a letra do hino. De cor e salteado, como exigia D. Aline, a minha primeira professora.

Por sinal, o ano passado uma cidadã indiana casada



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

com um português, mãe de dois filhos portugueses e residente desde 1997 em Portugal, cuja língua fala fluentemente, viu recusada pelo Tribunal da Relação de Lisboa o pedido para lhe ser atribuída a nacionalidade portuguesa pelo facto de desconhecer a “letra e música do hino nacional”.

Felizmente que a lei da naturalização dos Estados Unidos passa apenas por um teste de cidadania com perguntas sobre a História e a Constituição e não exige cantar o hino, de contrário eu não seria hoje americano. É que faço parte dos mais de 85% dos americanos que não sabem cantar o hino nacional, “The Star-Spangled Banner”.

Mas não estou sozinho, o presidente também não sabe, como se viu recentemente na televisão durante a final do campeonato de Futebol Americano Universitário em Atlanta, Donald Trump cantou apenas as partes mais conhecidas do hino e limitou-se a mexer os lábios no resto.

Em princípio seria apenas falta de civismo, mas torna-se caso político dado o conflito que o presidente tem com os jogadores negros da NFL (a liga de futebol americano) por causa do hino nacional. Mr. Trump exige o despedimento dos jogadores que se ajoelham ou levantam os punhos cerrados durante a execução do hino nacional em manifestação de repúdio à violência policial contra os negros e afinal ele próprio não mostra muito respeito pelo hino.

Por falar em hinos, há um episódio que me apraz recordar e se prende com o início da guerra colonial em Angola. Era preciso que ninguém duvidasse de que Angola fazia parte de Portugal e, em junho de 1961, surgiu o hino “Angola é Nossa”, guerreiro e panfletário, com música de Duarte Pestana e letra de Santos Braga. Tratava-se de uma notável peça de propaganda cantada nas escolas e na rádio, e que ficou no ouvido dos portugueses.

Naquele tempo eu iniciava a vida de radialista e apresentava um programa pomposamente intitulado “Festival da Noite” na Rádio Voz de Lisboa, das 2:00 às 7:00 das manhã de domingo, e o dono da estação, Fernando Laranjeira, fez-me chegar um disco com incumbência de transmitir várias vezes durante a emissão. Era um 45 RPM da etiqueta A Voz do Dono (a versão portuguesa da His Master’s Voice, do Valentim de Carvalho). Foi gravado nos estúdios da Emissora Nacional pelo coro e orquestra da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho (FNAT), que eram

dirigidos pelo maestro Duarte Pestana, um excelente músico militar que dirigiu as bandas do Exército e da GNR e nunca passou de primeiro sargento. Além de “Angola é Nossa”, o disco tinha outra canção propagandista, “A Marcha do Trabalho” e duas cantigas populares, a “Caninha Verde” e “Tia Anica de Loulé”.

Mas o meu envolvimento com Angola não se limitaria à transmissão de “Angola é Nossa” na Voz de Lisboa. Embora já tivesse cumprido o chamado serviço militar, fui chamado dois meses depois da guerra ter começado para dar a recruta da classe de 1961 da Escola Prática de Infantaria em Mafra (um dos recrutas era o angolano Rui Mingas, atleta do Benfica) e acabei mobilizado para Angola pelo Batalhão de Caçadores 317, companhia 319. Viajei no pacote Vera Cruz, em segunda classe como competia a um segundo sargento (miliciano) e ouvindo a toda a hora na instalação sonora do navio o “Angola é Nossa” para criar brios patrióticos.

Desembarcámos em Luanda em novembro de 1961, ao som do “Angola é Nossa”. Andámos pelo Ucuva, Quitexe, Zalala, Cólua e Aldeia Viçosa. A minha companhia, por exemplo, assegurou a segurança de Américo Tomás na visita que o presidente fez ao Quitexe e Aldeia Viçosa em setembro de 1963. É uma longa história e não vou enfiar-vos com isso, mas nos entretimentos comecei a colaborar no Rádio Clube do Uige da cidade de Carmona e onde ficaria a trabalhar concluída a comissão em 1964. E por sinal “Angola é Nossa” abria e fechava as emissões da estação.

Foi nessa altura que surgiram em Angola rádios AM e FM portáteis japoneses a pilhas que se tornaram muito populares entre brancos e negros. Não eram pequenos como hoje, que são um telemóvel, mas os negros em Luanda habituaram-se a passear com eles colados ao ouvido. Eram baratos e cumpriam bem as suas funções. Permitiam ouvir as notícias, os relatos de futebol e os programas de discos pedidos. Acrescente-se que muitos angolanos que fugiram para o mato depois dos massacres de 15 de março temendo as represálias dos brancos possuíam o seu radiozinho e tínhamos informações de que ouviam o Rádio Clube do Uige.

Esclareça-se que, depois dos primeiros revezes, as tropas portuguesas retomaram o controlo de todo o Norte e, embora a guerrilha permanecesse, no começo de 1962 as primeiras populações que se tinham refugiado nas matas começaram a entregar-se às autoridades coloniais.

Em Carmona, o administrador do concelho do Uige, o administrador Pião, destinou três ou quatro camiões para trazer os povos das sanzalas que se tinham refugiado na serra do Uige e, surpresas das surpresas, quando entraram na cidade alguns angolanos vinham a trautear “Angola é Nossa”. Tinham aprendido ouvindo o Rádio Clube do Uige. Teve piada e foi profético. Afinal Angola era mesmo deles.

Escândalo Wynn chega a Macau

Depois de Hollywood e Washington, os escândalos de assédio sexual chegaram a Las Vegas: o Wall Street Journal publicou uma reportagem com várias empregadas dos casinos e hotéis de Steve Wynn, que acusam o magnata de abusos sexuais. Wynn terá pago 7,5 milhões de dólares num acordo extrajudicial para calar uma manicure que terá forçado a ter relações sexuais em 1998, no Mirage Hotel de Las Vegas. Wynn nasceu há 76 anos em New Haven, Connecticut e começou com um pequeno grupo de salas de bingo herdadas do pai. Em 1967, mudou-se para Las Vegas e comprou um pequeno casino, o Frontier, a partir do qual construiu um império que incluía os casinos Mirage, Treasure Island, Golden Nugget e Bellagio. Em 2000, Wynn vendeu a sua empresa, Mirage Resorts, à MGM e criou a Wynn Resorts, alargando a sua atividade na antiga colónia portuguesa de Macau: abriu o Wynn Las Vegas em 2005, Wynn Macau em 2006, Encore Las Vegas 2008, Encore Macau 2010 e Wynn Palace Macau 2016. Com fortuna estimada em 2,4 biliões de dólares, Wynn começou a ganhar também peso político, o presidente Donald Trump nomeou-o diretor de finanças do Comité Nacional do Partido Republicano, mas foi obrigado a resignar depois da publicação do artigo e deixou também a presidência do seu grupo. As ações do grupo Wynn Resorts caíram e a desvalorização em bolsa já custou ao empresário 440 milhões de dólares, pois não vendeu uma única ação desde que o escândalo rebentou. O casino que Wynn está a construir em Everett, arredores de Boston, num investimento de 2,5 biliões de dólares e que será inaugurado em 2019,

também ficou abanado com o escândalo: a comissão de jogos de Massachusetts está a ser pressionada para revogar a licença e Wynn já concordou em que não terá o seu nome. O escândalo chegou também a Macau, a jóia da coroa do império Wynn, os seus três casinos no território têm receitas mais de oito vezes superiores às dos casinos de Las Vegas. Dos ganhos de 1,7 mil milhões de dólares do grupo Wynn nos últimos quatro meses de 2017, mais de 1,3 mil milhões foram apurados em Macau. Steve Wynn resignou da presidência da Wynn Macau Lta. A direção de Inspeção e Coordenação de Jogos de Macau poderá não renovar a licença da Wynn Macau, que expira em 2022. Steve Wynn dava grandes quecas nas pobres empregadas, mas está a levar uma muito maior.

Portugal nas Olimpíadas de Inverno

Teve início dia 9 de fevereiro e prolonga-se até dia 25 em PyeongChang, Coreia do Sul, a 23ª edição dos Jogos Olímpicos de Inverno. Com 2.925 atletas de 92 países, a edição de 2018 dos Jogos de Inverno é a maior de toda a história da competição e a dos Estados Unidos a maior delegação de sempre com 242 atletas, 107 mulheres e 135 homens. Portugal também tem a sua maior delegação de sempre, dois esquiadores: Arthur Hanse vai participar na prova de esqui alpino (slalom e slalom gigante) e Kequyen Lam na prova de esqui de fundo. Hanse nasceu há 24 anos em Paris, é neto de uma portuguesa, vive em Lyon e já representou Portugal nos Jogos de Sochi 2014. Kequyen Lam é natural de Macau, reside em Vancouver, Canadá, e começou a representar Portugal em provas internacionais de snowboard em 2008. Já tinha tentado a qualificação para Sochi 2014, mas uma lesão impediu-o de disputar as últimas etapas de apuramento. Em 2015, decidiu tentar PyeongChang 2018 numa outra modalidade, o esqui de fundo (cross country) e conseguiu qualificar-se. De referir que a participação lusa nos Jogos de Inverno tem sido sempre reduzida e a cargo de emigrantes ou nascidos no estrangeiro. Por razões climatéricas evidentes, Portugal não tem tradição nos desportos de inverno. É certo que a Serra da Estrela tem neve no inverno, mas o único desporto praticado é a caça. Ao turista.

Viagens dos políticos

Pesquisa recente do canal WCVB-TV, de Boston, apurou que os legisladores estaduais de Massachusetts fizeram nos últimos cinco anos centenas de viagens pagas por governos estrangeiros. De acordo com a lei estadual, os legisladores não podem aceitar presentes no valor de \$50 ou mais, mas essas viagens que valem dezenas de milhares de dólares não são problema desde que os viajantes justifiquem que “servem um propósito público legítimo”. Um dos principais destinos dessas viagens foi Portugal e os Açores. Desde 2012, o deputado António Cabral, de New Bedford, efetuou 11 viagens a Portugal e aos Açores. Desde 2015, o senador Michael Rodrigues, de Westport, somou quatro viagens a Portugal e uma aos Açores. E desde 2014, o senador Marc Pacheco, de Taunton, fez nada menos de 28 viagens a Portugal. Chip Faulkner, da organização Citizens for Limited Taxation, considera que estas viagens são “compra de influências”. Pam Wilmot, líder do grupo Common Cause Massachusetts, alerta para potenciais conflitos de interesse e cita o exemplo das viagens que legisladores fazem anualmente a Israel pagas pelo Conselho de Relações Comunitárias Judaicas da Grande Boston e que obviamente espera o voto favorável do viajante. Mas no caso português a maioria das viagens foi paga pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, instituição criada em 1985 pelo Estado português mas cujo património são verbas dos Estados Unidos provenientes do acordo da base das Lajes. Portanto, o pessoal da Common Cause Massachusetts pode tranquilizar, as viagens do Cabral, do Rodrigues e do Pacheco a Portugal a convite da FLAD, foram pagas pelo Tio Sam.

A lamentável procissão



**DESDE LISBOA
PARA AQUI**

Hélio Bernardo Lopes

O estado a que a classe política, à luz dos valores do neoliberalismo, da globalização e do ilimitado direito de informar – e sempre sem qualquer responsabilidade –, conduziu Portugal e a generalidade dos portugueses é verdadeiramente inenarrável. Assiste-se hoje a uma lamentável procissão de casos, a maior parte dos quais alimentada pela grande comunicação social, que se recusa, objetivamente, a tratar com os políticos sobre os grandes problemas que hoje condicionam a comunidade portuguesa. Como há dias referi num outro escrito, só foi possível chegar-se à presente situação por via do péssimo e destruidor trabalho daquela grande comunicação social.

Nunca seria possível, como se conhece bem, abordar aqui os mil e um casos que alimentam hoje a vida da grande comunicação social, para já não referir a bola nossa de cada dia, onde essa mesma grande comunicação social conduziu o futebol a uma situação deveras perigosa e sem um infimo de lógica. Por ser esta a realidade, tratarei aqui apenas de alguns dos casos mais recentes, qual deles o mais lamentável.

Em primeiro lugar, o caso do estado a que chegaram os CTT. Este é um caso que demonstra bem a paralisia a que chegou o Estado de Direito em Portugal, tradutor de uma ampla perda de soberania dos nossos representantes eleitos. Todos sabem, e reconhecem, o mau funcionamento dos CTT, bem como o erro em que se constituiu a respetiva privatização, surgida com base numa iniciativa do PS de Sócrates, depois materializada pelo Governo de Passos e Portas. Infelizmente, o Estado Português mostra-se incapaz de dar resposta a uma tal situação, mormente por via de uma Ordem Jurídica essencialmente formal, que nunca olha ao conteúdo dos problemas em jogo. Objetivamente falha aqui o potencial que seria de esperar na prática democrática.

Em segundo lugar, o caso do Serviço Nacional de Saúde, hoje a ser posto em causa por todos os lados profissionais que lhe estão ligados. Claro está que nunca duvidei de que o referido serviço está subfinanciado, mas tudo aponta para o facto de também se estar a assistir a um novo aproveitamento político-partidário da nossa Direita neoliberal – CDS/PP e PPD/PSD –, fortemente suportada por uma grande comunicação social que vive, muito acima de tudo, do sensacionalismo. Infelizmente, falta ação e eficácia operacional.

Em terceiro lugar, os mais recentes casos Centeno. Se tudo começou com uns bilhetes para um Benfica-Porto, continua agora com um suposto caso de IMI, ligado a umas empresas de Luís Filipe Vieira ou de familiares seus. É um tema sobre que aconselho todos a tentarem ler o discurso de Salazar no Porto, no Palácio da Bolsa, pelo final da década de 50 do século passado. É minha convicção que a todos surgirá alguma dose de espanto...

Em quarto lugar, o caso do deputado angolano, Manuel Vicente. Já se pode hoje perceber que o futuro das relações entre Portugal e Angola não irá continuar a ser como se foi vendo. É, em todo o caso, um tema com diversas vertentes, sobre que procurarei aqui alguns alinhavos.

Há muito defendo que Angola, tal como a generalidade das restantes províncias ultramarinas, devia sair da órbita, naturalmente neocolonial, de Portugal, virando-se antes para um amplo pacto de desenvolvimento conjunto do cone Sul de África, à luz do triângulo que vai de Angola ao Leste africano e destes dois à África do Sul. E devem, naturalmente, procurar investimento estrangeiro que permita operar um desenvolvimento de toda esta região.

É essencial olhar, por exemplo, o caso de Domingos Duarte Lima. Suspeito no Brasil de homicídio sobre Rosalina Ribeiro, a verdade é que – foi para mim um espanto, depois do que se viu e disse sobre Renato Seabra – o seu caso foi transferido para Portugal, que aceitou o referido processo. Neste caso a nossa Justiça não optou por recusar esta transferência – o alegado homicídio foi cometido no Brasil –, sendo quase certo que boa parte dos indícios e provas recolhidas legalmente no Brasil poderão ser questionados em Portugal, por via de ordens jurídicas distintas.

Depois, Manuel Vicente possui imunidade diplomática, naturalmente reconhecida por Portugal, até porque o nosso País desde sempre reconheceu que a Ordem Jurídica de Angola é uma questão do Estado Angolano. Tal como se deu, por exemplo, com o caso dos filhos do embaixador do Iraque, que também não foram julgados em Portugal. Além do mais, esta imunidade diplomática sobrepõe-se às ordens jurídicas nacionais, ou os Estados estariam sempre em permanente conflito entre si. Uma situação que resulta da realidade das coisas.

E já agora: afinal o almirante de esquadra Chester Nimitz fez o mesmo que o grande-almirante Karl Dönitz, sendo que o que fez Pinochet foi incomensuravelmente mais grave do que o que possa ter sido praticado por Manuel Vicente.

Tenho para mim que este caso de Manuel Vicente, que já ensombra as relações entre Portugal e Angola, também resulta do tal modo híper-formal que consubstancia o nosso Direito, a sua aplicação e a prática da nossa Justiça. Para esta, por exemplo, o que se passou nos Estados Unidos com a libertação de um grande chefe mafioso, ao tempo do desembarque aliado na Sicília, nunca seria possível: ele havia sido condenado e não tinha ainda cumprido a respetiva pena. Um dado é para mim certo: a aplicação cega do Direito, através do Sistema de Justiça, não pode nunca sobrepor-se ao interesse objetivo do País, como está agora a dar-se com o caso Manuel Vicente.

E, em quinto lugar, a recente polémica criada ao redor das declarações da Ministra da Justiça, Francisca van Dunem, sobre a recondução de Joana Marques Vidal como Procuradora-Geral da República. Um verdadeiro problema sobre nada, suscetível de servir de arma de arremesso político por parte de políticos desesperados pela ausência do poder. Basta que se esteja atento ao triste espetáculo da corrida à liderança do PPD/PSD.

Os mais velhos recordar-se-ão bem de quanto se disse ao tempo de José Narciso da Cunha Rodrigues como Procurador-Geral da República. A título de exemplo, recordem-se as erradíssimas considerações de Miguel Sousa Tavares, a cuja luz o estado da nossa Justiça, ao tempo, se devia (exclusivamente!!) àquele magistrado à frente da Procuradoria-Geral da República.

No fundo, a eterna maneira portuguesa de ver a política, com a fulanização sempre à frente das instituições. A nossa infeliz necessidade das personalidades providenciais. Em geral, nos tempos desagradáveis.

Sem exceção, colocava-se a ausência de limite no cargo de Procurador-Geral da República como algo a exigir um fim. E assim se deu, logo que José Souto de Moura sucedeu a Cunha Rodrigues: esteve apenas um mandato nas funções em causa. Uma situação que se continuou com Fernando Pinto Monteiro, por acaso oriundo do Supremo Tribunal de Justiça. E, pela lógica das coisas, assim deverá ter lugar com Joana Marques Vidal.

Diz agora o PPD/PSD que o PS pretende afastar Joana Marques Vidal, tolhendo-a já com meses vários de antecedência. Trata-se, porém, de mero argumento para efeito público, porque também se poderia dizer que Joana fora escolhida pela anterior Maioria-Governo-Presidente da Direita. Meros argumentos para efeitos políticos e públicos.

Depois, a Direita vem elegendo Joana Marques Vidal como mulher providencial: ou ela, ou o desastre.

Bom, nem Joana Marques Vidal imagina tal, talvez até entendendo também a posição assumida por Francisca van Dunem, por Jónatas Machado e pelo Sindicato dos Magistrados do Ministério Público: o mandato deve ser único e longo, materializando uma doutrina longínqua, muito geral e persistente.

Acontece, porém, que tenho para mim que nem tudo esteve bem nestes seis anos em que Joana Marques Vidal esteve à frente da Procuradoria-Geral da República. Por um lado, manteve-se, intocável, a violação do segredo de justiça. Por outro lado, surgiu a infeliz doutrina dos prazos indicativos em Processo Penal. Depois, são muito raros os casos transitados em julgado, com condenações, de gente do poder e de áreas políticas que terão, naturalmente, de ser muito variadas. E também conflitos que resultam de uma interpretação imperativa (e restritiva) do que se contém na letra da lei, sem que se tenha em conta o que se passa nos Estados de Direito que sempre nos levaram amplíssima vantagem. Estados onde a aplicação da lei nunca deixa de ter em conta se da mesma surgem consequências de grande gravidade para o próprio Estado. É o que se passa em Espanha, em França, no Reino Unido, nos Estados Unidos, na Rússia, no Vaticano e noutros Estados de grande referência no mundo.

Raramente tratada, a REDE apontada por Joana Marques Vidal – quão grande foi a aflição... – foi um dos dados mais relevantes do seu mandato, até pelas consequências estratégicas operacionais que determinou. Infelizmente, surgiu também neste seu tempo o combate em favor da repugnante delação premiada. Um tema sobre que nunca opinou, se não erro. Uma infeliz ideia que, a entrar em vigor, sempre arrastaria a novas restrições às liberdades, direitos e garantias dos cidadãos em geral. Basta olhar para o que se passa hoje nos Estados Unidos.

A conclusão, depois de quanto pôde já ver-se e do que escrevi atrás, para mim, é óbvia: com Joana Marques Vidal deve manter-se a prática desde sempre reiterada por mil e um, desde os finais da era de José Narciso da Cunha Rodrigues, ou seja, não deve ser reconduzida, consolidando-se a doutrina de um só mandato longo, independentemente da Constituição da República não proibir tal. Também a nossa Constituição prevê a criação das Regiões e nunca as mesmas viram a luz do dia. O bom senso, a lógica e a opinião desde sempre assumida, desde que não violem a Constituição da República, são sempre os primeiros critérios a adotar.

Por fim, termino com estas perguntas ao leitor: imagine-se que Joana Marques Vidal seria reconduzida e que uma nova alta personalidade do PS se via atingida pela Justiça. Quantos portugueses não interpretariam tal situação como uma represália por estas palavras de Francisca van Dunem e de outros políticos do PS? Em contrapartida: admitamos que, numa tal situação, se assistia a um alto político do PPD/PSD, ou do CDS/PP, ser atingido como se viu com José Sócrates. Alguém acredita que as posições da Direita se manteriam como agora aparentam constituir a realidade? Claro que não!

E a razão é simples: ninguém da anterior Maioria-Governo-Presidente alguma vez viu surgir-lhe a ideia de reconduzir Fernando Pinto Monteiro. É que os magistrados são escolhidos, como se sabe, pela classe política, sendo conveniente não esquecer o que Pedro Passos Coelho disse sobre a necessidade de rever o modo de formação e de escolha dos juizes do Tribunal Constitucional... Nada, nem ninguém, é aceticamente neutro em matéria política. Manter Joana Marques Vidal como Procuradora-Geral da República, pelas razões antes aqui expostas, seria um erro grave para o regime constitucional de 1976. Enfim, uma lamentável procissão de casos, uns simplesmente errados, outros sem nexos e outros bem perigosos.



REGRESSO A CASA

Um diário açoriano de

Joel Neto

Lugar dos Dois Caminhos, 1 de Fevereiro

No domingo fui buscar estacas de hortênsias ao Nogueira. Pôs-se logo a podar naquelas que tem defronte do bar, de caule grosso, que dão as flores maiores e mais cheias. O Carreiro estava a ajudá-lo com umas folhas de castanheiro que era preciso varrer e, ao ver-nos de volta das hortênsias, veio oferecer-me também das dele, que diz serem sempre cor-de-rosa e lindas, independentemente do pH do solo.

Voltei de lá com a mala do carro tão carregada de estacas que decidi serem suficientes não só para concluir a parede vegetal com que preferi delimitar o pomar a Oeste, mas inclusive para embelezar o muro do caminho – a parte que me pertence e até a parte que pertence aos meus primos.

É um tipo extraordinário, o Nogueira. Trabalhou muitos anos para os americanos e, entretanto, meteu todas as energias na Quinta do Galo, que se foi tornando sucessivamente quinta agrícola, unidade de turismo rural, quinta pedagógica, salão de festas. De início toda a gente pensava que andava a brincar aos empresários. Hoje, já ninguém estranha que metade dos automóveis que passam aí fora na estrada – e quatro quintos dos que passam aos fins-de-semana – estão a caminho da Quinta do Galo.

Vão a um casamento. Vão levar as crianças a ver a bicharada. Vão pedir alguma coisa, como eu fui pedir plantios de hortênsias. Todos os dias alguém vai à Quinta do Galo pedir alguma coisa: um plantio, um patrocínio, uma borla. “É sinal de que eu tenho e posso dar”, diz o Nogueira, naquele seu jeito despachado.

Podia ser um lisboeta convertido, desses que

Tou cego pra te dar

enchem a Serra e o Alentejo – sobretudo o Alentejo – de unidades de turismo cheias de estilo, moralismo e preços exorbitantes. Simplesmente, não é a fuga nem a autovalidação que o movem: é o amor. O Nogueira é daqui. Ama esta terra e quis fazer dela mais do que ela era.

Quem também amava esta terra, embora na verdade não fosse daqui, era o meu avô. O Nogueira fala-me sempre dele – do cabo de aço em que o meu avô fazia descer a lenha da mata, do macaco que o meu tio trouxe da Guiné e o meu avô albergou –, o que acaba por me parecer natural. Precisamente: agora ando a pedir plantios a um para embelezar a terra que foi do outro.

Que será sempre.

Hoje estive a ver o Rúben e aquele a quem chama primo – ou Primo – concluírem o corte da infestante estupidada que grassou mata acima. Nem quis saber o nome, de tal modo a deploro. Lembro-me dela desde criança, e o Chico já tinha cortado um bocado há dois anos. Mas agora tratava-se de trabalho industrial: umas boas centenas de metros quadrados de corte. E, concluída a tarefa, vi pela primeira vez a minha araucária ao contrário, crescendo contra o casario, e não contra as copas das acácias.

Que me lembre – e sou atento a essas coisas – ninguém nos últimos 40 anos teve acesso àquela perspectiva: a freguesia apreciada dos socacos da minha encosta. Estou mesmo em crer que desde que a porcaria da infestante pegou, há mais de 60 anos, nunca mais alguém pôde ver o casario dos Dois Caminhos de cima para baixo. Vi-o eu, hoje, e deixei-me comover.

Todos os dias andam homens a trabalhar aqui na terra, agora. Vendi a madeira da mata a uns, cedi os cerrados para exploração a outros, continuo a trabalhar no meu próprio pomar eu – eu, o Chico e o Fábio, que às vezes também vem ajudar. Todos os dias vejo a paisagem mudar, recuperar perspectivas, descobrir um velho muro de pedra de que eu já não me lembrava, revelar uma fraga de que não me lembrava eu nem se lembrava ninguém.

Aos domingos estou sozinho. Ligo a rádio na Antena

1 Açores e fico ali, com o ancinho e o alvião, a ouvir o relato dos jogos regionais. Faço canteiros à volta das árvores. Protejo os caules com tubos de canalização cortados à medida. Componho os canteiros com o mulching a que o Rúben reduziu as sobras com o corta-mato. Planto flores, legumes e aromáticas, e no outro dia até plantei um braçado de alhos-bravos que a Andreia veio cá oferecer, e que se dão muito bem à sombra de um castanheiro, como o meu avô gostava.

O meu avô havia de se entender com o pai da Andreia. Se tivesse ido comigo aos Biscoitos comprar as árvores, também tinha acabado por lhe comprar os enxertos todos a ele. É tão paciente, o pai da Andreia. Responde a qualquer pergunta. “Não me leve a mal”, justificava-me eu. “Não percebo nada disto.” E ele: “Há-de perceber de outras coisas de que eu não percebo. Ligue a qualquer hora do dia ou da noite.”

E eu deixo-me comover outra vez. Comove-me, tudo isto. Comove-me voltar a dar vida a esta terra. Comove-me pensar nos homens que viveram de facto dela – o meu avô, os jornalheiros que o ajudavam. É tão dura, esta terra. Tão pedregosa e tão húmida e tão pesada.

No ano passado, determinado a perceber quantas horas por noite dormia e quantas horas por dia mexia as pernas, trouxe da Califórnia um daqueles relógios que ainda não se viam muito por aqui e agora se vêm em todo o lado. Percebi desde então que, num dia normal ao computador, dou 7.000 passos e queimo 2.500 calorias. Já num dia em que vou ao ginásio, dou 12.000 e queimo 3.000 calorias. Pois, em cada dia que passo no meu pomar, dou 25.000 passos e queimo 4.000 calorias.

Até uma coisa tão parva como ter um relógio que mede a actividade física me faz comover-me com esta terra. Já não me passa.

<http://www.facebook.com/neto.joel>
<http://www.joelneto.com/>

* alguns destes textos são originalmente publicados no “Diário de Notícias”

Pobretes, mas alegretes



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Quando um indicador estatístico sobre qualquer actividade nos Açores é positivo, somos prontamente bombardeados pelos comunicados do batalhão de assessores do governo, discursos de hossanas no parlamento e declarações de euforia dos governantes. Quando os indicadores são um desastre, temos silêncio absoluto ou então nasce o discurso da imaginação, que é ir buscar uma realidade que mais ninguém vê.

Acontece, todos os anos, com os chamados rankings escolares.

Desde 2010 que os Açores aparecem sempre na cauda dos rankings, sem que nenhuma escola consiga entrar nas 100 melhores do país.

Continuamos a fazer esta caminhada sempre no fundo da tabela, mas os nossos governantes continuam a ver nisto... um sucesso!

Em 2016, o Secretário Regional da Educação, Avelino Meneses, atreveu-se mesmo a achar que era motivo de “júbilo” o nosso colossal afundamento escolar, só porque duas escolas estavam entre aquelas que mais subiram na tabela nacional.

A semana passada, conhecido mais um desastre, Avelino Meneses foi mais contido. Desta vez diz que houve “ligeiras melhorias”... Isto é, quando deixamos de estar enterrados na lama até ao nariz e passamos para o pescoço, temos uma ligeira melhoria, mas continuamos atolados.

Há sempre quem desvalorize estes resultados e

são os próprios governantes que vêm dizer que não gostam dos rankings, aparentemente porque não têm em linha de conta os dados socioeconómicos de cada escola. Isto é o mesmo que encontrar as origens socioeconómicas dos jogadores das equipas de futebol para determinar se os seus resultados são certos ou não. Seja como for, conceda-se que esta condição parece ser determinante, a julgar pelas declarações do Director da Escola de Nordeste, a braços com uma população escolar em que 80% dos alunos são carenciados. Então temos aqui outro problema, o da pobreza quase extrema, que os nossos governantes também não gostam de admitir, porque vivemos no paraíso do Dr. Sérgio Ávila.

Não haja hipocrisia! Os dados são os melhores indicadores disponíveis para avaliar a situação relativa do sucesso do ensino (leia-se a sua capacidade de ensinar para um determinado padrão).

Como nos podemos contentar com “ligeiras melhorias” há mais de uma década? Como é que se pode falar em sucesso escolar, quando vemos outras regiões a avançar e nós sempre na cauda?

Em Setembro de 2016 o Presidente do Governo, Vasco Cordeiro, anunciava na inauguração da nova Escola Gaspar Frutuoso (18 milhões de euros), na Ribeira Grande, que “a estratégia de promoção do sucesso escolar começa a apresentar resultados encorajadores na região”.

Passados quase dois anos e entrando no terceiro do famoso ProSucesso, somos novamente confrontados com estes indicadores desastrosos do ranking escolar nacional. É isto o sucesso? Quanto tempo mais é preciso para se perceber que isto está tudo a falhar? Daí a pobreza que nos fustiga!

Começa com a incapacidade dos governantes em debelar problemas de fundo como é o da aprendizagem

e da criação de capacidades competitivas na nossa população.

O ProSucesso está a falir em grande, como estão as empresas públicas, num padrão que só não dá desgraça porque continuamos a banquetearmo-nos em generosas transferências da União Europeia e do Orçamento de Estado, com outros programas nacionais que, discretamente, vão alimentando programas de rendimentos mínimos garantidos. Na avaliação geral do 9º ano, de entre 1.049 escolas, a melhor dos Açores, por sinal um colégio privado, está na posição 167, sendo que a segunda melhor está na posição 325.

As duas piores estão mesmo no fundo da tabela com as posições 1.045 (a quatro posições do último lugar) e 1.031. Vinte e uma das 25 escolas estão para além da posição 600!

Na avaliação geral do 12º ano as coisas não estão nada melhores. Das 593 escolas, 19 estão para além do meio da tabela e só 3 têm uma posição abaixo dos 300. Se no geral a situação não é boa, também não o é nas disciplinas fulcrais de Português e de Matemática. Em ambos os casos, só três a quatro escolas é que conseguem estar acima do meio da tabela, sendo que existe uma concentração elevadíssima no fundo da tabela.

É caso para perguntar para que serviram as centenas de milhões de euros investidos em edifícios sumptuosos e outros tantos milhões na contratação de professores e mais uns milhões em programas como o ProSucesso, sem vestígios visíveis. Em vez de estarmos preocupados e a reflectir sobre as causas do descalabro, aplaudimos a “ligeira melhoria” e o discurso habitual dos “acidentes de percurso”. Tipicamente da nossa terra: pobretes, mas alegretes.

Calor cultural



**CRÓNICA
DA CALIFÓRNIA**

Luciano Cardoso

Sou um filho de fevereiro. Nasci na gema do inverno, lá ao norte da Ilha, com o tempo da banda do avesso. Descia dos lados do Pico Rachado um frio que, no castiço dizer de meu avô, era mesmo de rachar cornos. As nossas casas de então, por não disporem do aquecimento com que as de hoje nos confortam, pediam mais agasalho. Valeu-me minha mãe estar bem preparada com uma linda manta de retalhos alinhavada pelas prendadas mãos de minha avó. Coitadinha, já no fim da sua vida, mesmo com a vista a faltar-lhe devido a complicações diabéticas, nunca desistiu e acabou-a a custo. Morava connosco e queria o primeiro filho daquela sua derradeira filha muito bem aconchegado. Morreu antes de eu aprender a dizer-lhe o meu muito obrigado.

Os fihotes dos fevereiroiros de há mais de meio século, na fogosa lha Lilás, mesmo com a invernia a castigar-lhes a pele fininha sobre os ossos tenrinhos, sabem que não podem limitar a sua gratidão aos papás ou vovós por todo o calor então recebido. Agradecem também à sua terra – a festeira Terceira – nesta fria altura do ano, a ferver em escaldante criatividade cultural. Desce dos palcos para as plateias onde as gentes não tem mãos a medir nos seus aplausos calorosos em louvor do Santo Entrudo.

Desde muito pequenino que o Carnaval do meu torrão natal me caía cá por dentro como uma gostosa filhós.

A gente mastiga, saboreia e deseja sempre mais. É assim a aprazível tradição carnavalesca da Ilha feita palco montado no coração do povo. De facto, não conhece rival na sua animada forma de teatro popular. Nestes dias de abundante folia, por lá, a ilha rodopia de alegria. Por cá, as comunidades movimentam-se também com esse vivo entusiasmo, curtindo rimas e rúbulas em troca de umas boas gargalhadas. Quando os Bailinhos tem graça, a alma saudosa da gente imigrada, que se aglomera nos engalenados salões comunitários, não os substitui por nada. Nada como rir de vontade quando os gracejos são bem redigidos e o enredo melhor interpretado. Carnaval, acima de tudo, deve ser divertimento. Quando não o fôr, perde a piada.

Há quem perca o juízo nestes dias em cata de assunto para rir. Não é para menos. Porque a vida, para muita boa gente e quando menos se espera, vira de airoso mar de rosas para amargo vale de lágrimas. Há almas demais, por aí, depenadas e desesperadas a cramarem a sua sorte. Queixas não faltam. Tristezas abundam. Miséria é a dar-lhe com um pau. Mesmo na terra da abundância, não falta fome escondida a castigar malta lusa, sem eira nem beira, à mercê do deus-dará...

Dá, de facto, muito que pensar mas... – ... noutros dias, diz-nos o Carnaval. Nestes, de farra à farta – (tristezas não pagam dívidas) – o melhor mesmo é esquecer tudo e gozar com todos. A festa é do povo. Sempre foi. Nesta quadra de algazarra desmedida, ele faz-se poeta e destrava a língua. Mete-a em tudo o que acha graça. Apraz-lhe rir-se de si próprio mas muito mais de quem lhe pisa os calos ou trama a vida. Arma-se em ator do seu drama virado comédia divertida. Diverte-se, pula, dança, rima, canta e diz o que muito bem lhe apetece sem ter de pedir licença seja a quem for. Para quê...? Não receia a censura, venha ela donde vier. Sobretudo,



se se atreve vir de cima para baixo, manhosa e mal-criada, ataca-a logo sem quaisquer papas na língua e não lhe perdoa coisa alguma.

Há quem se pique com certa linguagem porventura mais rude, atrevida ou até ofensiva que sobe ao palco nestes festivos dias. Tenha santa paciência quem não quer ouvir. Tape as orelhas ou fique em casa, porque nada nem ninguém escapa ao mordaz espírito de humor que zela por aí à espregia da tacada precisa no momento exato. Claro que não são só os políticos os fáceis bombos da festa a apanharem pela medida grossa ou por alma da caixa velha. Os alvos do escárnio e maldizer popular, nesta curta quadra de pândega infinda, não poupam vítimas. Arrede-se quem quiser. Salve-se quem puder.

Mesmo que a palhaçada se exceda com uma pingui-nha a mais, porque é Carnaval, não há que levar a mal. Levei há e trinta e tal anos a palco, com um grupo de amigos, um divertido bailinho que nos fez dar a volta à ilha e saborear aplausos que jamais esquecerei. Na rua, as temperaturas faziam-nos bater o dente... até entrarmos nos salões. E tínhamos ensaiado precisamente para isso, para subirmos aos palcos e aquecermos as plateias. É assim na Terceira. Por mais que o inverno assuste e o frio ameace, nada como o salutar calor cultural daquele seu cativante Carnaval para entusiasmar e divertir multidões – gentes de todas as idades saboreando sorrisos abundantes em agradável ambiente de ótima disposição.

A Herança Portuguesa na Califórnia: É tempo de construirmos a ponte para o futuro



**CRÓNICA DE
DINIZ BORGES**

Diniz Borges

Não são poucas as vezes que nós imigrantes, ou luso-descendentes, somos conhecidos, na sociedade em que vivemos, nas nossas pequenas ou grandes cidades, pelo grupo étnico que faz uma, ou várias, grandes festas em cada ano, nos nossos salões e nas nossas paróquias. Porém, salvando-se raras exceções, não fazemos parte da grande sociedade americana. E isso acontece, variadíssimas vezes, porque não temos veículos para o fazer, e outras, porque gostamos que as nossas “coisas”, sejam, somente nossas. Entretanto, com a americanização das nossas comunidades, particularmente das segundas, terceiras e sucessivas gerações, algo que mais cedo ou mais tarde teremos que aceitar, é imperativo que tenhamos a afoiteza de tomar o próximo passo: tornar as nossas celebrações culturais parte integrante do mundo californiano e utilizar os mecanismos do mesmo mundo para promover o nosso legado cultural. E é nesse sentido que gostaria de refletir sobre um dos veículos mais fáceis, e mais eficazes, para se promover o nosso legado cultural: as escolas do ensino secundário no estado da Califórnia.

Como se sabe, temos 9 unidades do ensino secundário no estado da Califórnia com cursos de língua e cultura portuguesas. São poucas, bem o sabemos. Porém, é o que temos e há outras no horizonte. Daí que, neste colossal estado da Califórnia, temos 9 localidades do mundo norte-americano com milhares de alunos, professores e pessoal de apoio onde lá está a nossa língua e a nossa cultura. São locais privilegiados para se expor e viver o nosso legado cultural. É que não se pode ficar apenas pelos alunos que aprendem a nossa língua e a nossa cultura, o que já aí seria bastante saudável. Há que investir numa amálgama de atividades que acabem por ir além das aulas de língua e cultura portuguesas e façam das associações de estudantes lusos, que existem nessas

mesmas escolas, verdadeiros centros de promoção cultural. Chegou o momento de “aproveitarmos” este manancial de gente nova: os alunos, e de gente de todas as idades: os corpos docentes e o pessoal de apoio, para expandirmos a nossa presença portuguesa no mundo americano.

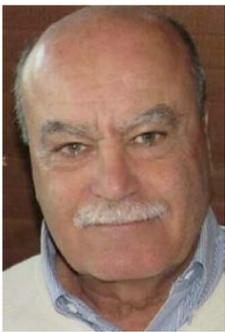
Apesar de tanto se ter martelado, continuo a pensar que as forças vivas (ou moribundas, consoante a perspetiva) de algumas das nossas comunidades, ainda não compreenderam o tesouro que é termos, na cidade onde vivemos e trabalhamos, escolas secundárias do ensino oficial americano com cursos de língua e cultura portuguesas. É que à volta dessas escolas, em torno dessas aulas, em colaboração com esses professores de português, e as respetivas associações de alunos, poder-se-á criar um conjunto de atividades que ao interligarem a comunidade à escola, fazem com que a comunidade esteja no cerne da sociedade que a rodeia. Temos que continuar a promover mais acontecimentos culturais nessas escolas, mais sessões de esclarecimento para os pais, serões de poesia, de teatro, de cinema e de literatura.

Temos que fazer protocolos com as nossas associações, algumas das quais estão em situação financeira que lhes permite apoiar estas atividades únicas. Há que trazer as bandas de música, o Carnaval (quando este não está cheio de palavras inadequadas e estereótipos desnecessários), os nossos empresários, as nossas publicações, a nossa comunicação social, as nossas organizações culturais, recreativas e sociais junto dos jovens e junto do corpo docente das escolas, todas elas com centenas de professores, administradores e pessoal de apoio. Há que olharmos para as escolas e os cursos de língua e cultura portuguesas como os motores da nova comunidade, que tem que englobar as outras culturas que compõem este multiculturalíssimo estado.

Tudo isto é factível, e com a colaboração de todos não é assim tão difícil como se possa pensar. Na pequena e pacata cidade de Tulare, algumas destas iniciativas já são parte integrante do ano escolar. São feitas com muito trabalho, particularmente nos primeiros anos, porque, aqui também temos os nossos “Velhos do Restelo”. Alguns até nem são assim tão velhos em idade, mas em pensamento são, infelizmente, mais velhos

que a salve-rainha. O que temos feito tem sido pouco, muito pouco, e por vezes para se concretizar estes eventos tem-se penado. Por vezes com processos que são muito mais dolorosos do que arrancar um dente. Mas pouco a pouco as organizações começam a entender que estes protocolos são feitos apenas com uma intenção: promover a nossa cultura, toda a nossa cultura, junto das populações mais novas e junto do mundo americano. As organizações que ainda não compreenderam, e talvez jamais compreenderão, é, simples e unicamente, porque estão mais ao serviço dos egoísmos pessoais dos seus corpos diretivos do que dos seus objetivos ou dos seus estatutos. Aliás, como hoje é tão comum perguntar-se aos legisladores se já leram a lei que vão debater ou votar nos seus respetivos hemiciclos, não seria má ideia perguntar-se aos responsáveis das nossas organizações se já leram os estatutos das organizações que dirigem. Mas também não há tempo a perder-se com essas mentalidades. Já se gastou tempo demasiado. Há sim que trabalhar com quem compreende que as comunidades de hoje não são as mesmas de ontem, o que felizmente se começa a abarcar um pouco por todo o lado. Há que, acima de tudo, não estragar este momento da nossa história. É um momento único e se o negligenciarmos, ficará tudo perdido. Vamos a unir esforços e vamos criar, em todas as nossas comunidades, cursos de língua e cultura portuguesas nas escolas oficiais deste estado, nas públicas e nas privadas. Vamos refletir a nossa comunidade e aproveitar a ousadia da Luso-American Education Foundation, com o próximo congresso em Fresno/Tulare e criarmos um, extremamente necessário plano estratégico para a nossa comunidade portuguesa na Califórnia. Os mecanismos estão criados, os primeiros passos estão a ser dados, com uma profissional em planeamento estratégico, agora há que sacudir a nossa letargia e este nosso afeiçoamento a irmos de festa em festa, e há que concentrar todas as nossas sinergias em torno de um documento que seja representativo de quem nesta comunidade queira pensá-la, refleti-la, e criar as estruturas para que salvaguardaremos a nossa herança portuguesa e construamos a tão necessária ponte para o futuro.

As toupeiras da Angelina



João Bendito
Lincoln, Califórnia

Conta-me a minha parceira de vida coisas da sua família.

Dos seus tempos de filha única durante nove anos, quando tinha a atenção desmedida da avó Angelina para lhe desenriçar as tranças; das viagens de férias para casa da outra avó, no Faial; do aprender a nadar no varadouro do Porto das Pipas; do pedinchar aos pescadores da Madeira pedaços de cana-de-açúcar que chupava, descontraída, sentada na soleira da porta e até mesmo do correr nas ruas do Corpo Santo, a fugir do misterioso «Fifi das Flores»...

Já não sei como, ontem, ao jantar, recordou-me estórias do tempo em que a família dela viveu na Terra Chã, a simpática freguesia da ilha Terceira tornada famosa pela pena de um dos melhores escritores açorianos da atualidade, o Joel Neto. Descreveu-me (mais uma vez!) muitas das peripécias da sua meninice naquele lugar. Falou-me das amigas com quem ia e vinha da escola, das correrias a esconderem-se, não do «Fifi» mas do «pretinho do Hospital», o senhor cozinheiro que era uma paz d'alma mas só por que tinha a cor da pele diferente dos outros homens, causava-lhes medos e sustos; das incursões furtivas aos pomares das redondezas onde, ela e as amigas mais aventureiras, se metiam a roubar laranjas e nêspersas. E arrepiou-se ao lembrar o descarado do galo que a perseguia, pelo quintal, aos nicos nos calcanhares, causador de fobias que ainda não se dissiparam.

Passados que são mais de cinquenta anos, pensa a senhora minha dona que a razão da mudança e da vivência na Terra-Chã terá tido origem na oportunidade do pai poder trabalhar o enorme reduto atrás da casa e assim usufruírem de produtos alimentares que ajudariam a atenuar as despesas de mercearia. Criavam um porco, tinham um curral bem povoado de frangas e galinhas poedeiras e apanhavam, em abundância, tomates, alfaces, couves e tudo o mais que a terra lhes dava. Para mais, nem precisavam comprar leite. Não tinham vacas suas mas o proprietário da casa, o popular Ti José da Lata, quando tinha as suas no serrado ali ao lado, deixava-lhes uma canada do precioso líquido, ainda quentinho e a espumar, derramado da sua famosa lata.

Admirava-se a Alice, menina e moça, por que seria que aquele homem cantava enquanto ordenhava as vacas...

De todas estas recordações, uma que ela retém como mais engraçada era quando a mãe, no balcão da casa, gritava para o marido, quando ele saía para o trabalho: “Óh Renato, não te esqueças de comprar remédio para os caracóis!”. Remédio??? Os caracóis pareciam até muito saudáveis, consolavam-se a comer as viçosas couves, o que deixava a minha futura sogra, também Angelina de nome, desesperada e apoquentada.

Faço avançar a Roda do Tempo. Longe da pa-

catez da Terra-Chã, a viverem mesmo na intercepção de duas das mais movimentadas ruas de uma cidade californiana, valia-lhes o facto de terem, atrás da casa, um pequeno quintal, restos de um possível pomar que ali terá existido. Ainda lá estava um armazém desativado e ... uma «casinha» que, felizmente, também já tinha passado à reforma.

Renato tinha muito orgulho no seu quintalinho americano. “Vê só o tamanho destas favas! É cada vagem que mete medo. Foi o José Tomazinho que me deu as sementes.” Sem o benefício de adubos, parecia que aquela terra produzia milagres. Os tomates eram dos mais gostosos que já comi – “O meu primo «Cabeleira» é que me deu uns pezinhos” –, as couves, essas eram um assombro, com folhas largas e enrugadas, maiores que pratos de sopa. Ah, já me ia esquecendo de vos contar, o Renato até uma cabrinha criou, num curral que armou mesmo ao lado da garagem. Quando deu por isso que estava a gastar muito dinheiro em ração, vendeu a cabra a um mexicano, para desgosto das meninas netas, que gostavam de lhe fazer festinhas na testa. Ora bem, com o passar dos anos, as dores nos joelhos e o alargamento da barriga não permitiam ao Renato dedicar muita atenção à horta. Foi a santa da esposa que experimentou armar-se em camponesa e plantar uns pés de couve que uma amiga da igreja lhe dera. Contudo, um mistério começou a acontecer: quando a Angelina chegava junto ao rego para botar uma pinguinta de água, notava que, todos os dias, havia menos plantas nas covetas. Parecia que desapareciam pela terra abaixo!

“São as malditas das «gôfas» que me andam a comer as couvinhas!”, descobriu a santa senhora. Era verdade, a pequena horta tinha sido invadida por umas famílias de toupeiras. Angelina, que no seu antigo quintal na Terra-Chã nunca vira semelhante animal, resolveu dar cabo delas o mais depressa possível. O primeiro passo foi pedir ao marido que fosse à loja comprar um saco de veneno. A coisa não resultou, cada vez havia mais buracos na terra, o veneno devia ser igual ao remédio dos caracóis de antigamente. Desesperada, decidiu seguir o conselho de uma amiga: “Bota-se água pelos buracos abaixo, elas morrem afogadas”, recomendou a Maria Nónia. Parece que ainda a estou a ver, de bata estampada, sapatos velhos no pés, a cabeça coberta com um lenço vermelho amarrado na nuca. Armada com um pau pontiagudo numa mão e a mangueira na outra, aquilo é que era despejar aguaceira em tudo o que fosse buraco. O pau seria para enxotar os noctívagos roedores, se é que algum se aventurasse a pôr a cabeça fora da terra. Pobre Angelina, perdeu a batalha. Convenceu-se que mais prático era deixar as toupeiras comerem o que restava da sua plantação e não gastar mais dinheiro em água ou em venenos. Ficou o quintal ao abandono, as forças já eram poucas e as couves, no Safeway, não eram assim tão caras...

Hoje, aqui perto de casa, vi uma toupeira, de papo para o ar, dentes arreganhados, sem vida. Lembrei-me da santa da Angelina. De certeza que anda, lá no Céu, de mangueira na mão, a dar cabo delas. E não me admirava nada se, no celestial serrado, ela encontrasse o Ti José da Lata, a cantar «A Favorita»:

... Eu já fui alegre e cantei
Alegre e cantei, agora estou desta sorte
Já fui o retrato da vida,
Retrato da vida, agora serei da morte

O trabalho em rede do futuro Museu Nacional da Emigração



CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS

No âmbito do projeto do futuro Museu Nacional da Emigração, criação aprovada, como recomendação, pela Assembleia da República, a 27 de outubro do ano transato, foi anunciado então pelo ministro da Cultura, Luís Filipe Castro Mendes, a intenção do Governo vir a estabelecer que os vários museus municipais ligados ao fenómeno da emigração possam constituir-se como polos do vindouro espaço museológico.

Trata-se de uma estratégia cultural em rede importante, porquanto pelo país encontram-se disseminados vários núcleos museológicos locais e regionais, que ao longo dos anos se têm dedicado à preservação e conhecimento do processo de emigração, um fenómeno estruturante na sociedade portuguesa e com marcas em todos os continentes. Encontram-se neste caso, por exemplo, o Museu das Migrações e das Comunidades, sediado em Fafe, o Espaço Memória e Fronteira, localizado em Melgão, e o Museu da Emigração Açoriana, instalado na Ribeira Grande, que têm prestado um serviço público de grande relevância na promoção do conhecimento das migrações na diáspora portuguesa.

No entanto, além desta perspetiva desconcentrada e polinuclear proposta pelo Governo, na esteira do projeto de resolução do PS para a criação do museu, sustentado no trabalho do deputado eleito pelo círculo da Europa, Paulo Pisco, e da inclusão no mesmo de um centro de documentação, proposto pelo PSD, é igualmente fundamental que o futuro Museu Nacional da Emigração se articule simultaneamente com outros espaços museológicos espalhados pelas comunidades portuguesas, assim como as inúmeras estruturas associativas portuguesas no estrangeiro.

O prosseguimento de uma estratégia de articulação e cooperação transnacional do futuro Museu Nacional da Emigração, por exemplo, com a Galeria dos Pioneiros Portugueses, um espaço museológico em Toronto, que se dedica à perpetuação da memória e das histórias dos pioneiros da emigração portuguesa para o Canadá, será indubitavelmente uma mais-valia para a comunidade luso-canadiana, assim como para a missão vindoura do Museu Nacional da Emigração. No mesmo sentido, a articulação e cooperação transnacional do futuro Museu Nacional da Emigração com o associativismo luso no estrangeiro é essencial, pois é no seio destes movimentos que residem os vínculos de pertença cultural e se encontram os sinais de integração nos países de acolhimento.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Lecturer da Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Riscos acrescidos na hipertensão com depressão

Não será segredo para o leitor que as doenças psiquiátricas, incluindo ansiedades e depressões, muitas vezes se encontram associadas a problemas mais ou menos graves de origem física, nomeadamente cardiovascular. O inverso também ocorre com frequência, como a depressão/asténia causada pelos carcinomas (mesmo antes do doente saber que está fisicamente doente), a associação entre diabetes e demências e o abuso de álcool ou drogas associado a problemas crónicos do estado de espírito do paciente.

Recentemente, em Londres, foi apresentado um estudo com dados que acho importantes: de forma resumida, quem tem depressão e tensão arterial muito alta (sistólica com mais de 160 mm Hg) corre um risco 83 por cento maior e vir a sofrer de um evento cardiovascular grave (um AVC – “stroke”, ou um ataque cardíaco) do que a população com tensão normal e sem depressão. Não é surpresa, já que o mesmo estudo confirmou que só o risco cardíaco da depressão em indivíduos com tensão arterial normal é 36% maior do que nas pessoas emocionalmente saudáveis.

Este estudo envolveu 35 mil pessoas e parece provar sem qualquer dúvida o risco grave de certas doenças psiquiátricas quando associadas a problemas médicos, independentemente do já estabelecido risco individual. Por estas razões confirma-se a importância do despiste das doenças emocionais quando se faz a avaliação de um doente cardíaco.

Não se esqueça de dizer ao seu médico ou enfermeiro de família se sofre de distúrbios emocionais, mesmo se a sua queixa principal é do foro cardiovascular. Por exemplo, é também indisputável que as queixas de dor no peito são sempre muito mais frequentes nos doentes com depressão, mesmo se tratando uma alteração ligeira do estado de espírito e independentemente de antecedentes de ataque cardíaco. O que não se sabe ainda com certeza é se o tratamento com medicamentos antidepressivos alivia significativamente as queixas de dor no peito.

Em resumo, não descure informar, se tem problemas emocionais, na sua consulta de medicina interna ou familiar, particularmente se tem doença cardíaca ou tensão alta. O seu coração agradece.
Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Trabalho para uma municipalidade, onde desconto para uma reforma separada e não para o FICA – Seguro Social. Durante a época natalícia tive um trabalho temporário e tinha curiosidade se posso adquirir créditos para o Seguro Social?

R. — Sim, pode adquirir créditos para o sistema do Seguro Social, mesmo em emprego temporário ou sazonal, logo que desconte para o FICA. Para assegurar que obteve um crédito(s) durante o emprego, aconselhamos a criar uma conta de my Social Security acedendo ao site www.socialsecurity.gov

P. — Tenho 63 anos e comecei a receber a minha reforma do Seguro Social aos 62 anos quando deixei o meu emprego. Entretanto, surgiu uma oportunidade de emprego em que estou interessado mas não quero prejudicar os meus benefícios. Quanto dinheiro poderei auferir este ano sem perder os meus benefícios?

R. — Em 2018 um pensionista que esteja a receber a reforma do Seguro Social e tiver menos da idade completa de reforma, pode ganhar até \$17.040. Caso exceda esse limite terá que devolver um dólar por cada dois auferidos acima do limite anual. Um indivíduo a receber benefícios de reforma que vai atingir a idade completa este ano, pode ganhar até \$45.360 nos meses antes do mês em que completa a idade de reforma. Depois de atingir, pode ganhar o que quiser. Mas se exceder o limite durante os meses antes do aniversário, terá que devolver um dólar por cada três auferidos.

P. — Estou pensando em trabalhar mais dois anos, reformar-me e voltar a residir em Portugal. Será que posso ter os meus benefícios depositados eletronicamente numa conta bancária em Portugal?

R. — Se um pensionista está a residir fora dos Estados Unidos, logo que não haja restrições de pagamento, pode sim senhor receber esses benefícios numa conta bancária em qualquer país que tenha acordo de depósito eletrónico com os EUA. Mas é importante compreender que mesmo que possa receber os seus benefícios por depósito eletronicamente terá também comunicar ao Seguro Social o seu novo endereço. Para mais informações, pode ler o boletim “Your Payments While You Are Outside The United States” no www.socialsecurity.gov ou ligar para o número grátis, 1-800-772-1213, para obter uma cópia.

P. — A minha tia tem 83 anos de idade, estava a viver sozinha até recentemente, passando agora a viver connosco. Ela recebe benefícios do Seguro Social e tinha também uma pequena ajuda do programa do Seguro Suplementar (SSI). Infelizmente ela perdeu uns meses de benefícios devido a acumulação de fundos em excesso. (\$2.000). Ela aplicou essa verba para comprar algumas coisas ao mudar-se para a minha casa. Será que ela pode receber novamente a assistência do SSI?

R. — Aconselhamos a sua tia a contactar-nos e fornecer-nos o novo endereço, ao mesmo tempo que pode falar com um representante sobre elegibilidade ao SSI.

afirma que não teve culpa uma vez que o piso estava escorregadio. O meu pai, por sua vez, diz que ela seguia a uma velocidade acima do normal, e se seguisse a uma velocidade normal teria tempo de evitar o acidente. A companhia de seguros do carro dessa pessoa rejeitou o pedido do meu pai pelos sofrimentos contraídos na sequência desse acidente. A minha pergunta, por conseguinte, é se efetivamente deveria consultar um advogado?

R. — O facto de o piso da estrada estar escorregadio não constitui uma defesa válida. Concordo com o argumento do seu pai no sentido de que a outra pessoa em causa deveria ser mais cautelosa e mais prudente na condução, conduzindo mais vagarosamente. A pessoa deveria também manter uma certa distância do carro em frente a fim de evitar uma situação como esta. Sim, sugiro que o seu pai contrate os serviços de um advogado experiente nesta área da lei.

NECROLOGIA

FEVEREIRO

Dia 02: **Eulália (Santana) Corvelo**, 79, Taunton. Natural das Flores, era casada com José Corvelo. Deixa os filhos Anthony Corvelo e Maria Pohl; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 03: **Gilda F. Teves**, 89, New Bedford. Natural da Lomba do Cavaleiro, Povoação, São Miguel, era viúva de António C. de Teves. Deixa as filhas Ana M. Teves Raposo e Elizabeth Teves-Roda; netos; bisneto; irmãos e sobrinhos.

Dia 03: **Álvaro D. Ventura**, 79, Stoughton. Natural da Terceira, era viúvo de Lúcia M. (Teixeira) Ventura. Deixa a irmã Maria F. Laureano e sobrinhos.

Dia 04: **Gilda Torres**, 66, Fall River. Natural de São Vicente, São Miguel, deixa os irmãos Mary Torres, Esmeralda Torres, Rose Ferreira, John Torres, David Torres, Joseph Torres e Louis Torres.

Dia 04: **José D. Paiva**, 67, Pawtucket. Natural de Portugal, deixa os irmãos Norberto Macedo, Antero Paiva, Maria Faria e Maria De Paiva e sobrinhos.

Dia 05: **Francisco S. Carvalho**, 85, Lowell. Natural de Guadalupe, Graciosa, era casado com Maria L. (Dionísio) Carvalho. Deixa o filho Valquirio N. “Val” Carvalho; netos; irmã e sobrinhos.

Dia 05: **Astério G. De Melo**, 74, Fall River. Natural dos Arrifes, São Miguel, era casado com Delmira (Teves) De Melo. Deixa os filhos Carla P. Melo, Paulo Melo, Ricardo Melo, e Sílvio Melo; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 05: **Laura Moniz**, 77, North Attleboro. Natural de São Miguel, deixa os filhos Helena Amaral, Maria “Grace” Amaral; José Paulo Gracioso; netos; bisneto; irmãos e sobrinhos.

Dia 05: **José Soito**, 83, East Providence. Natural da Praia do Norte, Faial, era viúvo de Filomena (Silva) Soito. Deixa os filhos Stephen Soito e Dennis Soito; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 06: **Juvenal Sousa**, 62, Pawtucket. Natural de São Miguel, era casado com Hortência Cabral. Deixa a mãe Maria (Celina) Sousa; filhos Magda Morris e Fábio Sousa; neta e irmãos.

Dia 06: **Manuel F. de Sousa**, 68, Westport. Natural da Pedreira do Nordeste, era casado com Helena (Torres) de Sousa. Deixa o filho John de Sousa; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 06: **Antonio S. Couto**, 82, Seekonk. Natural de São Miguel, era casado com Maria C. (Medeiros) Couto. Deixa os filhos John Couto e Nélia Couto; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 07: **Antonietta (Peixoto) Reis**, 73, Raynham. Natural do Faial, era viúva de John D. Reis. Deixa os filhos John L. Reis e Elizabeth Reis; netos; irmãs e sobrinhos.

Dia 07: **Olívia De Sousa**, 96, Milford. Natural de Gração, era viúva de José Cerqueira. Deixa os filhos José Cerqueira, António Cerqueira, Jack Cerqueira e Ana Cerqueira-Barros; netos e bisnetos.

Dia 07: **João M. “João Miguel” Silva**, 67, Somerset. Natural de Algarvia de Nordeste, São Miguel, era casado com Fátima (Carvalho) Silva. Deixa, ainda, a filha Kimberly A. McShane; netos; irmãs e sobrinhos.

Dia 08: **José A. Almeida**, 67, Brockton. Natural de Portugal, era casado com Mirtes J. (Moser) Almeida. Deixa os filhos José P. Almeida, Michelle Hayes, Kevin S. Almeida, Luís Miguel Almeida e Mariah Louise Almeida; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 09: **Horace Sousa**, 67, New Bedford. Natural de São Miguel, deixa a mãe Victorina (Tavares) Sousa; irmão e sobrinhos.



O
LEITOR
E A
LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Acidente de viação

P. — Escrevo-lhe em nome de meu pai, que há aproximadamente quatro semanas esteve envolvido num acidente de viação. A outra pessoa envolvida

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



**Vem aí São Valentim...
Como vão os corações?!...**

Muito aqui já se tem dito,
E, segundo nos parece,
Apesar de ser escrito
Muita gente tudo esquece.

Mas, somente irei falar
Na amizade, na paz,
Da maneira de ofertar
E o Amor com que se faz!

Com muita paz, alegria,
Lembra ao teu progenitor,
Ao menos naquele dia
Que lhes tens um grande Amor!

P.S.
A mulher e a esposa!...

Os corações, meus senhores,
São como umas bombas cheias
Autênticos carburadores
Que nos leva o sangue às veia.

Cuidado, quando ofertamos,
A quem se quer e se gosta,
É com Amor que lhes damos,
P'ra ter Amor em resposta!

P'rá esposa, com certeza,
Pode o dia ser lembrado
Com duas velas na mesa,
Um jantar mais melhorado!

Triste será a mulher
Fraca e que não souber
Que tem um grande valor.
Ela tem que existir,
P'ra nos amar, p'ra sorrir.
Ela é que é o Amor!...

E, em sentido figurado,
Traz alegria e a dor,
Também é classificado
Termostato do amor!'

Uma oferta valiosa,
No Amor ela é tão boa
Como se fosse uma rosa,
Ou dar um beijo na pessoa!

Aí então quem puder,
Naquela hora precisa
Mesmo na mesa oferecer,
O que a bolsa autoriza!

Se a Mulher não nascia,
O mundo o que seria,
A vida era tristeza.
O mundo era um horror,
Porque ela é o Amor
Que dá vida à Natureza!

Sua missão é imensa,
Capta tudo num repente,
Tudo que a cabeça pensa,
Logo o seu coração sente!

O Amor com que se dei,
Ao ente que nós amamos,
Seja num puro oiro de lei,
Ou simples flor, gostamos!

Quem nos ama, pela certa,
Sejam Pais, Filhos, Esposa,
Não nos ama pela oferta,
Cada qual a paz que goza!

E os homens, desamparados,
Seriam uns desprezados,
Uns tristes sobre a Terra.
A vida se transformava
No poder que se alcançava,
Tudo que a ganância encerra!

Tem uma missão constante,
Constantemente se usa.
Um órgão tão importante,
Que tanto d'ele se abusa!

Tudo está na intenção,
E nunca no seu valor.
Ofertar do coração,
Leva de certo o Amor!

Aproveitam o que vivemos,
É triste ficar-mos sós.
Nem sempre a esposa temos,
Ou elas nos têm a nós!

A Mulher, é o respeito
Que nos traz tão satisfeito
Em qualquer reunião.
Que, também sabe sorrir,
Com graça e nos faz sentir
Ter no peito um coração!

Quem fizer uma maldade,
Porque a cabeça não medra,
Aponta-lhe a sociedade;
Ter um coração de pedra!

Para os pais, quem pouco tem,
Sempre com maior respeito,
Um beijo no Pai e na Mãe,
Será muito bem aceito!

Pessoa que todos ama
Bondosa e muito meiga,
Toda a gente então lhe chama,
Um coração de manteiga!

Só o Amor poderá unir o mundo!...



Para alguém que tudo troca,
Um assassino, um vilão,
Aí corre, boca em boca:
-Este não tem coração!

Não sei como alguém quer
Fazer com que a Mulher
Viva sempre humilhada,
Se é ela a companheira,
O homem a vida inteira
Sem ter mulher, não é nada!...

Mas, vamos nós ao amor,
Que Cristo ao mundo doou,
E que o nosso Salvador,
Constantemente falou!

E, por mais
que o homem herde,
Fica louco quando
a perde!...

São Valentim, o piedoso,
Sempre fiel ao Senhor,
Um Santo tão amoroso,
Chamado Santo d'Amor!

Quem era e o que passou,
Tudo aqui já foi falado
E o exemplo que deixou,
Pelos bons vai sendo usado!

E é dentro deste teor
Com tudo que ele encerra,
Feito de Paz e Amor
Que se traz a paz à Terra!



Há 40 anos

**Deputado socialista
Jaime Gama visitava
os Estados Unidos**

Na edição 311 de 17 de fevereiro de 1977, Portuguese Times destacava a vinda aos Estados Unidos de Jaime Gama, deputado português e vice-presidente do grupo parlamentar do Partido Socialista, e que, para além dos diversos encontros com políticos e diáspora portuguesa, concedeu uma entrevista ao P.T. aquando da sua deslocação à redação deste jornal.

MEDEIROS FERREIRA, ministro dos Negócios Estrangeiros Portugueses, reconhecia um esforço de armamento nos países do Pacto de Varsóvia, em declarações aos jornalistas depois da sua participação em Munique no 14.º Encontro Internacional de Verlag Europäische Wehrkunde, organização ligada à NATO e que se ocupava de problemas de segurança e defesa do Ocidente.

CYRUS VANCE, secretário de estado dos EUA do novo governo de Jimmy Carter, estabelecia contactos com as autoridades portuguesas, nomeadamente o general Galvão de Figueiredo, ministro da República e Mota Amaral, presidente do governo regional dos Açores, aquando da sua paragem na base das Lajes, ilha Terceira, a caminho da Europa.

EMPRÉSTIMO dos EUA a Portugal, no valor até 300 milhões de dólares, e concluído provisoriamente em 31 de dezembro de 1976, foi formalmente assinado entre o Departamento do Tesouro e o Banco de Portugal.

SINTOMAS de divisionismo eram denunciados pelo governo regional dos Açores, que se manifestava abertamente contra o separatismo daquela região autónoma.

JOSÉ DE ALMEIDA, conhecido líder do movimento separatista dos Açores (FLA), professor liceal e diretor do jornal "O Milhafre", reafirmava a sua convicção de que a maioria dos açorianos defendia a independência, em entrevista a um programa de rádio em língua portuguesa da área de Boston.

BURLÕES (portugueses) à solta em New Bedford atuavam com êxito nesta área, segundo alertava a polícia desta cidade à população local.

EXCHANGE CLUBE, de New Bedford, homenageava três polícias e dois civis pelos seus atos corajosos que resultaram na detenção de criminosos.

RICHARD GLADSTONE, diretor dos Serviços de Planeamento da Câmara Municipal de New Bedford, restituía ao município \$518, montante das chamadas telefónicas de longa distância que fez, utilizando os telefones municipais para conversações particulares, e que, entretanto, se demitia do cargo, alegando que a demissão nada tinha a ver com o uso dos telefones, pois há muito que tinha intenção de deixar New Bedford.

PROJETO para construção de uma nova ponte entre New Bedford e Fairhaven encontra-se em estudo pelo departamento de Obras Públicas de Massachusetts, dado que a atual ligação foi construída há 70 anos.

ERNET LADEIRA, conhecido político luso-americano e diretor assistente da Administração dos Serviços da Comunidade em Boston, anunciava pela 3ª vez a sua candidatura ao cargo de Mayor de Fall River.

CARLOS ROCHA, campeão de boxe português radicado no Canadá, deslocava-se aos EUA para efetuar alguns combates.

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO

17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
19:30 - NA COZINHA C/ELISEU
20:00 - KIZOMBA NATION
20:30 - BABILÔNIA
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO

17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - BABILÔNIA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 17 DE FEVEREIRO

19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 18 DE FEVEREIRO

14:00 - BABILÔNIA
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VARIEDADES
20:30 - DUELO DE IDEIAS
21:00 - CONCERTO

SEGUNDA, 19 DE FEVEREIRO

17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
20:00 - NOTÍCIAS SMTV
20:30 - A REGRA DO JOGO
21:30 - AGENDA
22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 20 DE FEV.

17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - A REGRA DO JOGO
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO

17:00 - MORANGOS C/AÇÚCAR
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A OUTRA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - A ANUNCIAR
20:30 - A REGRA DO JOGO
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



Capítulo 01 - 19 de fevereiro

Tóia organiza a festa na boate Macaca. Sumara vai com Atena à boate e se espanta ao ver Neymar, Atena demonstrando naturalidade ao ver o jogador. Tóia consegue a champanhe exigida por Atena ajudada por Iraque.

Atena distrai a amiga e furta o cartão de Sumara. Juliano, contra a vontade de Dante, sai da cadeia e é recebido por Tóia do lado de fora; ela pede que o noivo esqueça sua vingança por ter sido condenado injustamente. Romero consegue liberdade condicional para Dênis. Dante garante a Romero que vai encontrar Zé Maria através de Juliano.

Djanira passa mal e Tóia descobre que a mãe tem uma doença grave e precisa ser operada urgentemente. Atena usa o cartão furtado. Tóia e Juliano são enganados por um falso médico.

Tóia se desespera, o médico verdadeiro oferece ajuda para realizar a cirurgia. Tóia rouba o dinheiro da boate para salvar a mãe e confessa o crime.

Djanira passa pela cirurgia com sucesso. Romero é chamado para intermediar uma negociação entre a polícia e assaltantes.

Capítulo 02 - 20 de fevereiro

Romero faz uma negociação entre a polícia e assaltantes. Ele entra no banco, consegue libertar alguns reféns. Romero vai com os bandidos pede que os bandidos libertem os demais reféns. Romero agride o bandido que o agrediu anteriormente e revela que é o mandante do assalto. Romero exige a garantia da integridade física dos bandidos, eles se entregam e Romero fica de herói.

Juliano visita Tóia na delegacia e se compromete em ajudá-la. Djanira vê a reportagem do hospital e liga para Romero. Romero visita Djanira no hospital e ela pede para libertar Tóia da prisão. Djanira acusa Romero por incriminar Zé Maria anos atrás.

Romero se desentende com Djanira e afirma que não ajudará Tóia. Romero bate o carro e fica sabendo da sua situação financeira. Romero pede dinheiro a Orlando. Romero espera ser promovido, mas Orlando que é promovido a conselheiro da facção.

Capítulo 03 - 21 de fevereiro

Romero questiona Tio porque ainda não foi promovido, Tio pede que ele tenha paciência. Romero confronta Orlando, lembra que ele o ajudou no passado, eles brigam e Romero e acaba desmaiando. Romero é atendido e faz exames, ele descobre que tem uma doença autoimune. Nora prepara uma festa de aniversário para Nelita. Gibson se incomoda com a festa e por Nora ter convidado a família de Feliciano.

Atena consegue tirar o molde da chave da casa de Sumara. Victor procura Atena no hotel onde ela se hospedou, onde consegue informações para desvendar seu paradeiro. Atena entra na casa de Sumara, revira a casa e quebra objetos, depois encontra o cofre e vende as jóias encontradas. Feliciano e sua família chegam para a festa de Nelita. Dante lamenta com Nora o desafeto que existe entre Gibson e Romero. Janete questiona estado civil

de Nelita, Belisa expõe a mãe, que bebe e tem um surto.

Feliciano e Nora protegem Nelita de Gibson, que fica indignado ao ver a filha com o vestido de noiva de Kiki. Todos ficam chocados com o ocorrido. Victor encontra Atena na casa de Sumara, ele a ameaça, Atena promete recompensar o ex-parceiro. Djanira fica muito preocupada com a situação da filha na cadeia, com a ajuda de Iraque, Djanira foge do hospital e procura Adisabeba, Djanira pede que ela retire a queixa contra Tóia, elas discutem. Romero vai à delegacia e consegue libertar Tóia.

Capítulo 04 - 22 de fevereiro

Romero decide ajudar Tóia a sair da prisão. Romero vai à delegacia e consegue libertar Tóia. Victor apreende todo o dinheiro roubado de Atena e exige mais. Tóia é libertada e agradece Romero, que a leva até a casa de Djanira. Sumara volta "pra" (para) casa e percebe que a casa foi invadida e que o ladrão ainda está lá, liga para Atena, que consegue convencer a amiga a não atirar no ladrão. Atena consegue enganar Samara. Romero lembra-se de quando conheceu Tóia, ainda criança.

Merlô promete fazer uma festa no hostel para comemorar a liberdade de Tóia e Juliano. Paty discute com Romero por ter a dispensado. Paty o segue e flagra Romero com outra mulher. Paty vê Romero passar mal e ajuda o namorado, que acaba desmaiando.

Nora afirma a Gibson que sairá de casa caso o marido impeça a permanência de Nelita. Ninfa se desentende com Djanira, Juliano e Tóia, mas Adisabeba interfere e a aceita como gerente de volta na boate. Juliano garante a Tóia que provará para todos que foi preso injustamente. Atena apresenta Victor a Sumara. Romero acorda no hospital e Paty o questiona.

Capítulo 05 - 23 de fevereiro

Romero acorda no hospital e Paty o questiona, ele deixa o hospital e Paty o acompanha. Juliano insiste em combater a facção criminosa e acaba discutindo com Tóia. Victor convida Sumara e Atena para viajar. Feliciano mostra o quadro danificado à família e ameaça se matar para os filhos herdarem a herança, mas todos o impedem, Dalila sugere que Breno empreste dinheiro ao pai. Romero engana Paty, diz que é viciado e que a prostituta estava lhe vendendo drogas. Romero visita Djanira e revela que está doente, eles discutem e ela não acredita nele.

Gibson decide se aproximar de Orlando, o convida para almoçar em sua casa e ele aceita. Dênis volta para casa e quase flagra Alisson com Merlô. Adisabeba percebe o que aconteceu e chama a atenção de Merlô. Nelita se encontra com Orlando no corredor da casa, ela se interessa por Orlando. Juliano confronta Dênis. Dante revela a Romero que encontrou uma pista sobre Zé Maria.

Tóia questiona Djanira sobre a sua relação com Romero, mas ela desconfia. Victor e Sumara embebedam Sumara, ele a leva para seu quarto no hotel e eles ficam juntos, Atena registra a cena. Zé Maria procura Juliano. Djanira vai à casa de Romero.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Croquetes de Batata

- 500 g de batatas
- Óleo q.b.
- 1 raminho de salsa picada
- noz-moscada ralada q.b.
- 1 colher de sopa de manteiga
- 1 ou 2 gemas de ovos
- farinha de trigo q.b.
- pão ralado q.b.
- 1 ou 2 ovos.

Confecção:

Cozem-se as batatas em água temperada com sal.

Depois de cozidas escorrem-se e passam-se pelo passe-vite e amassam-se com a manteiga, a gema de ovo, o ramo de salsa picada e um pouco de noz-moscada ralada.

Depois de bem amassado deixa-se arrefecer.

Depois de frio tendem-se os croquetes que se envolvem em farinha, passando por ovo batido e de seguida por pão ralado.

Fritam-se em Óleo Mimo quente, lume esperto mas não demasiadamente forte. São óptimos para acompanhar carnes.

Lombo de Javali

- 1 kg de lombo de javali
- 1 garrafa de vinho tinto (bom)
- 4 hastes de alecrim
- 4 hastes de orégão fresco
- grãos de pimenta preta q.b.
- 4 colheres de sopa de geleia de groselha
- 1 cebola grande picada
- 2 dl de azeite
- sal q.b.
- pimenta moída na altura q.b.
- 3 maçãs reinetas
- 25 grs. de manteiga
- 3 colheres de sopa de açúcar

Confecção:

Numa assadeira coloque o lombo com 4 dl de vinho tinto, 2 hastes de orégãos e 2 hastes de alecrim, alguns grãos de

pimenta e uma pitada de sal.

Deixe marinar no frigorífico durante 12 horas, virando.

Retire o lombo da marinada, seque e tempere de sal e pimenta.

Aloure-o numa frigideira com 1,5 dl de azeite e passe para um tabuleiro.

Junte a cebola, a geleia, 1/2 dl de azeite, 2 dl de vinho, orégãos, alecrim, sal e pimenta.

Leve ao forno a (180°C) durante 30 minutos.

Regue várias vezes com o suco e vire-o a meio da cozedura.

Descasque as maçãs e corte-as.

Caramelize com manteiga e açúcar.

Sirva a carne com o molho e as maçãs.

Pudim de Leite Condensado com Café

- 1 lata de leite condensado
- 2 medidas da lata de leite gordo
- 4 ovos
- 1 colher de sobremesa de café solúvel

Para o caramelo

- 200 g de açúcar
- 1 dl de água

Confecção:

Leve uma frigideira antiaderente ao lume com o açúcar e a água, deixe ferver até obter um caramelo dourado.

Barre com o caramelo uma forma de pudim lisa com tampa.

Reserve.

Bata o leite condensado, o leite, os ovos e o café por 3 minutos.

Verta o preparado na forma.

Tape a forma e se não tiver tampa, com papel de alumínio.

Leve ao forno previamente aquecido a (180°C) em banho-maria cerca de + ou - 45 minutos, convém verificar se está cozido.

Depois de cozido, retire a forma do banho-maria, deixe arrefecer e ponha no frigorífico.

Desenforme e sirva fresco decorado a gosto.

Veja diariamente este programa que faço a PENSAR EM SI!



MARIA HELENA
PONTO DE EQUILÍBRIO

Veja-me todos os dias na SIC internacional

2ª a 6ª FEIRA	PARIS 13H00	LUANDA 13H00	S. PAULO 10H00	N. IORQUE 07H00
SAB. e DOM.	12H30	12H30	09H30	06H30

Siga o programa em Portugal em:
f mariahelenapontodeequilibrio

Centro Maria Helena Telef.: (00351) 210 167 167

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p>Amor: Não seja egoísta, pense nos sentimentos das outras pessoas.</p> <p>Saúde: Tente relaxar um pouco mais, anda com os nervos à flor da pele.</p> <p>Dinheiro: Seja prudente na forma como gere as suas finanças.</p> <p>Números da Sorte: 9, 11, 17, 22, 28, 29</p>	<p>LEÃO - 23 MAR - 22 AGO</p> <p>Amor: A sua vida afetiva beneficiará desta sua fase mais sentimental. A força e a humildade caminham de mãos dadas!</p> <p>Saúde: Nada o preocupará.</p> <p>Dinheiro: Não gaste as suas finanças em bens desnecessários.</p> <p>Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p>Amor: Esclareça as situações conflituosas recorrendo ao diálogo. Uma personalidade forte sabe ser suave e leve como uma pena!</p> <p>Saúde: Cuidado para que possa evitar gripes e constipações.</p> <p>Dinheiro: Neste campo nada o afetará.</p> <p>Números da Sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p>Amor: A pessoa com quem sonhava há algum tempo poderá surgir inesperadamente.</p> <p>Saúde: O seu nível de cansaço encontra-se elevado.</p> <p>Dinheiro: Período favorável para novos negócios.</p> <p>Números da Sorte: 1, 5, 7, 11, 33, 39</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p>Amor: Cuidado com as atitudes que toma, revelarão falta de maturidade sentimental.</p> <p>Saúde: Não se medique, procure um médico.</p> <p>Dinheiro: Se quiser entrar num novo negócio, esta será a melhor altura.</p> <p>Números da Sorte: 4, 9, 18, 22, 32, 38</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p>Amor: Aproveite este momento de boas energias para estar com o seu companheiro.</p> <p>Saúde: Nada de preocupante nesta área.</p> <p>Dinheiro: A este nível nada o perturbará. Arrisque! O sucesso espera por si!</p> <p>Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25</p>
<p>GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p>Amor: Todos os conflitos se resolverão com muita calma e compreensão.</p> <p>Saúde: Momento estável, aproveite para descansar. A Vida espera por si. Viva-a!</p> <p>Dinheiro: Período pouco propício para investimentos em grandes proporções.</p> <p>Números da Sorte: 2, 9, 17, 28, 29, 47</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p>Amor: Não fique desatento ao que se passa à sua volta.</p> <p>Saúde: Sentir-se-á em forma e sem preocupações.</p> <p>Dinheiro: Poderão surgir algumas dificuldades.</p> <p>Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p>Amor: Para que a sua relação permaneça estável, confie mais no seu amor.</p> <p>Saúde: Evite comer tantos doces para não prejudicar o seu organismo.</p> <p>Dinheiro: Poderá investir mais seriamente num projeto.</p> <p>Números da Sorte: 2, 17, 19, 36, 38, 44</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p>Amor: Os seus filhos sentem a sua falta, dê-lhes mais atenção.</p> <p>Saúde: Poderá sentir alguns problemas de ouvidos.</p> <p>Dinheiro: Fase equilibrada, sem alterações de maior.</p> <p>Números da Sorte: 9, 18, 27, 31, 39, 42</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p>Amor: Quem sabe proteger-se das emoções negativas aprende a construir um futuro risonho!</p> <p>Saúde: Não cometa excessos alimentares.</p> <p>Dinheiro: Não está numa boa altura para contrair empréstimos.</p> <p>Números da Sorte: 1, 3, 7, 18, 22, 30</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p>Amor: Não sofra por antecipação, porque assim não viverá as alegrias e felicidades de cada momento que passa.</p> <p>Saúde: Consulte o seu médico.</p> <p>Dinheiro: Não gaste em demasia, poderá precisar de algum dinheiro mais tarde.</p> <p>Números da Sorte: 25, 33, 39, 41, 42, 48.</p>

I LIGA – 22ª JORNADA

RESULTADOS

Paços de Ferreira – Tondela	0-2 (0-2 ao intervalo)
Rio Ave – Marítimo	3-0 (2-0)
Sporting de Braga - Vitória de Setúbal	3-1 (1-0)
Portimonense – Benfica	1-3 (0-1)
Belenenses - Desportivo das Aves.....	2-5 (1-4)
Desportivo de Chaves - FC Porto.....	0-4 (0-2)
Sporting – Feirense	2-0 (0-0)
Boavista - Vitória de Guimarães.....	1-0 (0-0)
Moreirense - Estoril-Praia.....	1-2 (1-0)

PROGRAMA DA 23ª JORNADA

Sexta-feira, 16 fevereiro

Feirense – Portimonense, 20:30 (Sport TV)

Sábado, 17 fevereiro

Desportivo das Aves – Marítimo, 16:00 (Sport TV)

Benfica – Boavista, 18:15 (Sport TV)

Estoril Praia – Belenenses, 20:30 (Sport TV)

Domingo, 18 fevereiro

Vitória de Setúbal - Paços Ferreira, 16:00 (Sport TV)

Moreirense - Desportivo de Chaves, 16:00 (Sport TV)

FC Porto - Rio Ave, 18:00 (Sport TV)

Vitória Guimarães - Sp Braga, 20:15 (Sport TV)

Segunda-feira, fevereiro

Tondela – Sporting, 20:00 (Sport TV)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO	21	17	04	00	53-10	55
02 BENFICA	22	16	05	01	55-15	53
03 SPORTING	22	16	05	01	45-13	53
04 SPORTING BRAGA	22	15	01	06	43-23	46
05 RIO AVE	22	11	03	08	31-26	36
06 BOAVISTA	22	09	03	10	23-28	30
07 DESP.CHAVES	22	08	06	08	28-35	30
08 VITÓRIA GUIMARÃES	22	09	02	11	30-38	29
09 MARÍTIMO	22	08	05	09	18-28	29
10 TONDELA	22	07	04	11	26-34	25
11 PORTIMONENSE	22	06	06	10	32-35	24
12 PAÇOS FERREIRA	22	05	06	11	25-40	21
13 BELENENSES	22	05	06	11	19-34	21
14 ESTORIL PRAIA	21	06	03	12	22-39	21
15 DESPORTIVO AVES	22	05	05	12	24-35	20
16 FEIRENSE	22	06	02	14	19-30	20
17 MOREIRENSE	22	04	07	11	18-33	19
18 VITÓRIA SETUBAL	22	03	09	10	25-40	18

II LIGA – 24ª JORNADA

RESULTADOS

Penafiel - Varzim	2-3
Gil Vicente - Académica	0-4
Leixões - Sporting de Braga B.....	1-1
Nacional - Sporting da Covilhã.....	1-1
Oliveirense - Famalicão.....	2-0
Arouca - Real Massamá.....	1-0
Vitória de Guimarães B - Cova da Piedade.....	1-0
Sporting B - União da Madeira	0-1
Benfica B - Académico de Viseu	1-5
Santa Clara - FC Porto B.....	2-0

PROGRAMA DA 25ª JORNADA

Sábado, 17 fevereiro

Gil Vicente - Sporting B, 11:15 (Sport TV)

Sporting de Braga B – Arouca, 15:00

Académica - Vitória de Guimarães B, 18:00

Domingo, 17 fevereiro

Real Massamá - Benfica B, 11:15 (Sport TV)

FC Porto B – Oliveirense, 14:30 (Porto Canal)

Varzim – Famalicão, 15:00

Académico de Viseu – Nacional, 15:00

Cova da Piedade – Penafiel, 15:00

União da Madeira - Santa Clara, 15:00

Sporting da Covilhã – Leixões, 15:00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO B	24	14	02	08	37-28	44
02 ACADÉMICA	24	13	04	07	43-26	43
03 AROUCA	24	11	07	06	25-21	40
04 ACADÉMICO VISEU	24	10	09	05	32-25	39
05 SANTA CLARA	24	11	06	07	31-26	39
06 LEIXÕES	24	09	10	05	31-28	37
07 PENAFIEL	24	10	07	07	32-30	37
08 NACIONAL	23	09	09	05	38-30	36
09 SPORTING COVILHÃ	24	09	08	07	23-21	35
10 BENFICA B	24	10	04	10	34-37	34
11 FAMILIÇÃO	24	09	06	09	33-33	33
12 V.GUIMARÃES B	24	10	02	12	32-36	32
13 COVA PIEDADE	24	09	04	11	24-24	31
14 SPORTING B	24	08	05	11	30-40	29
15 VARZIM	24	07	07	10	25-27	28
16 UNIÃO MADEIRA	24	07	06	11	29-32	27
17 OLIVEIRENSE	23	06	08	09	22-29	26
18 SPORTING BRAGA B	24	04	11	09	23-31	23
19 GIL VICENTE	24	05	08	11	19-27	23
20 REAL	24	04	05	15	28-40	17

Campeonato de Portugal

20ª - Jornada

Serie A

Vizela - São Martinho	0-0
Arões - Vilaverdense	1-3
Mirandela – Merelinense	1-0
Mondinense – Oliveirense.....	2-2
Fafe – Bragança.....	3-0
Torcatense - Atlético dos Arcos30	
Montalegre - Minas de Argozelo3	
Câmara Lobos - P Salgadas .	2-1

Classificação

01 VIZELA.....	48
02 FAFE.....	44
03 VILAVERDENSE.....	39
04 MIRANDELA.....	34
05 SÃO MARTINHO.....	32
06 MERELINENSE.....	31
07 UNIÃO TORCATENSE.....	30
08 PEDRAS SALGADAS.....	30
09 MONTALEGRE.....	28
10 OLIVEIRENSE.....	27
11 CÂMARA DE LOBOS.....	21
12 ARÕES.....	19
13 BRAGANÇA.....	19
14 ATLÉTICO DOS ARCOS.....	16
15 MONDINENSE.....	15
16 MINAS DE ARGOZELO.....	07

21.ª Jornada

(18 fev)

Pedras Salgadas - Vizela	
São Martinho - Arões	
Vilaverdense - Mirandela	
Merelinense - Mondinense	
Oliveirense – Fafe	
Bragança - União Torcatense	
Atlético dos Arcos - Montalegre	
Minas Argozelo - Câmara de Lobos	

Serie B

Pedras Rubras – Coimbrões .2-0	
Sanjoanense - Sp Espinho1-1	
Amarante – Canelas.....	5-0
Salgueiros – Cinfães.....	3-0
Gondomar – Felgueiras.....	2-3
Sousense – Camacha.....	0-4
Trofense – Cesarense.....	2-0
Freamunde – Gandra.....	0-1

Classificação

01 SPORTING ESPINHO.....	38
02 CINFÃES.....	37
03 FELGUEIRAS.....	37
04 GONDOMAR.....	35
05 AMARANTE.....	32
06 CESARENSE.....	31
07 COIMBRÕES.....	30
08 PEDRAS RUBRAS.....	27
09 TROFENSE.....	26
10 SANJOANENSE.....	25
11 CAMACHA.....	25
12 CANELAS.....	23
13 FREAMUNDE.....	19
14 SALGUEIROS.....	18
15 GANDRA.....	18
16 SOUSENSE.....	14

21.ª Jornada

(18 fev)

Gandra - Pedras Rubras	
Coimbrões - Sanjoanense	
Sporting Espinho - Amarante	
Canelas - Salgueiros	
Cinfães – Gondomar	
Felgueiras - Sousense	
Camacha - Trofense	
Cesarense - Freamunde	

Serie C

Oleiros - Ferreira das Aves....	2-1
Fornos Algodres - Nogueire... 0-5	
Marítimo B - Águias Moradal. 3-0	
B C Branco – Vildemoinhos... 1-2	
Marinhense – Gafanha.....	1-1
Sourense – Mortágua.....	2-1
Anadia – Sertanense.....	1-0
Recreio Águeda - U. Leiria....	2-5

Classificação

01 UNIÃO DE LEIRIA.....	50
02 L. VILDMOINHOS.....	43
03 B. CASTELO BRANCO.....	41
04 SERTANENSE.....	39
05 GAFANHA.....	37
06 RECREIO DE ÁGUEDA.....	36
07 ANADIA.....	33
08 MARÍTIMO B.....	29
09 MARINHENSE.....	25
10 MORTÁGUA.....	25
11 NOGUEIRENSE.....	24
12 OLEIROS.....	19
13 SOURENSE.....	16
14 FERREIRA DAS AVES.....	16
15 ÁGUIAS MORADAL.....	13
16 FORNOS ALGODRES.....	03

21.ª Jornada

(18 fev)

União de Leiria - Oleiros	
Ferreira Aves - Fornos Algodres	
Nogueirense - Marítimo B	
Águias do Moradal - BC Branco	
L Vildemoinhos – Marinhense	
Gafanha - Sourense	
Mortágua - Anadia	
Sertanense - Recreio de Águeda	

Serie D

Guadalupe - Pêro Pinheiro	0-2
Coruchense - Alcanenense ...	0-3
Sintrense – Praiense.....	3-0
Sacavenense – Vilafranquense00	
Fátima – 1.º Dezembro.....	1-0
Elétrico – Caldas.....	0-2
Maфра – Torreense.....	4-2
Lusitânia – Loures.....	0-1

Classificação

01 MAFRA.....	46
02 VILAFRANQUENSE.....	43
03 PRAIENSE.....	36
04 TORREENSE.....	33
05 SACAVENENSE.....	32
06 LOURES.....	29
07 CALDAS.....	29
08 1.º DEZEMBRO.....	27
09 FÁTIMA.....	26
10 SINTRENSE.....	24
11 CORUCHENSE.....	24
12 PÊRO PINHEIRO.....	24
13 ALCANENENSE.....	22
14 ELÉTRICO.....	16
15 LUSITÂNIA.....	15
16 GUADALUPE.....	12

21.ª Jornada

(18 fev)

Loures - Guadalupe	
Pêro Pinheiro - Coruchense	
Alcanenense - Sintrense	
Praiense - Sacavenense	
Vilafranquense – Fátima	
1.º Dezembro - Elétrico	
Caldas - Maфра	
Torreense - Lusitânia	

Serie E

Oriental - Lusitano de VRSA. 0-0	
Castrense - Ideal.....	1-0
Farense - E Vendas Novas....	4-1
Armazenenses – Casa Pia.....	1-2
OI Montijo – Pinhalnovense... 1-2	
Almancilense – Moncarapac. 2-1	
Louletano – Moura.....	2-1
Operário – Olhanense.....	0-1

21.ª Jornada

(18 fev)

Olhanense - Oriental	
Lusitano de VRSA - Castrense	
Ideal - Farense	
Vendas Novas - Armazenenses	
Casa Pia – Olímpico Montijo	
Pinhalnovense - Almancilense	
Moncarapachense - Louletano	
Moura - Operário	

Classificação

01 FARENSE.....	53
02 OLHANENSE.....	44
03 CASA PIA.....	43
04 PINHALNOVENSE.....	40
05 ORIENTAL.....	38
06 ARMACENENSES.....	30
07 OLÍMPICO MONTIJO.....	26
08 LOULETANO.....	22
09 CASTRENSE.....	21
10 ALMANCILENSE.....	21
11 MOURA.....	20
12 IDEAL.....	20
13 OPERÁRIO.....	17
14 MONCARAPACHENSE.....	17
15 LUSITANO DE VRSA.....	16
16 E VENDAS NOVAS.....	15

Futsal/Euro

Portugal campeão da Europa pela primeira vez



Portugal conquistou pela primeira vez o título de campeão europeu de futsal, em Ljubljana, ao vencer a Espanha por 3-2, após prolongamento na final do Europeu, com um golo de Bruno Coelho, de livre direto.

Ricardinho, logo no primeiro minuto, deu vantagem à equipa das 'quinas', reforçando o estatuto de melhor marcador em fases finais, com o seu 22.º golo, Tolrá, aos 19 minutos, e Lin, aos 32, assinaram os tentos da seleção espanhola, mas Bruno Coelho, aos 39, empatou.

No prolongamento, Bruno Coelho 'bisou', na conversão de um livre direto, no último minuto, assegurando o primeiro título de Portugal, que tinha como melhor desempenho na prova o segundo lugar, em 2010, quando perdeu o jogo decisivo frente à Espanha, por 4-2, na Hungria.

Jorge Braz renova até 2020 após conquista de título europeu de futsal



O selecionador português de futsal, Jorge Braz, renovou o contrato até 2020, anunciou a Federação Portuguesa de Futebol (FPF), um dia depois de Portugal conquistar o Europeu da modalidade.

De acordo com a FPF, a decisão de renovar com Jorge Braz até ao Mundial de 2020 foi tomada na sexta-feira, no dia seguinte à qualificação de Portugal para a final do Europeu, com um triunfo sobre a Rússia, por 3-2.

Citado na página oficial da FPF, Jorge Braz disse estar "muito satisfeito" com a renovação e que "esta continuidade é o reconhecimento de todo um trabalho desenvolvido ao longo de alguns anos".

"O volume, a exigência e a dinâmica de trabalho da Federação Portuguesa de Futebol tem sido provada com a conquista de vários títulos, a que se junta agora o título alcançado, no último sábado, na Eslovénia. Existe uma consonância de ideias com a atual direção da Federação Portuguesa de Futebol e é um orgulho poder continuar a desenvolver o meu trabalho nesta casa", referiu.

Um dia depois da histórica conquista do Europeu, Jorge Braz aponta já "para mais um desafio que culminará em outubro [de 2020] com o Campeonato do Mundo, onde Portugal, como campeão da Europa, se apresentará como forte candidato".

"É também um grande desafio poder continuar a coordenar todo o futsal nacional, nos escalões de formação masculinos e femininos e nas seleções AA. A excelência a que a Federação Portuguesa de Futebol obriga é desafiante e não poderia deixar de responder positivamente ao convite que me foi feito para prosseguir o meu trabalho", disse Jorge Braz, que está desde 2011 à frente da 'equipa das quinas'.

Concurso Totochuto

Na frente tudo na mesma

Joseph Braga continua a liderar destacado, com 181 pontos, mais seis que o segundo classificado, com 175 pontos, Mena Braga, surgindo em terceiro lugar, com 173 pontos, Paulo de Jesus, que promete dar luta até ao fim para ganhar o concurso. Recorde-se que este ano o concurso tem dois prémios no final: o primeiro uma viagem a Portugal, oferta da Azores Airlines, e o segundo uma viagem de uma das excursões de um dia, oferta da Cardoso Travel, de Providence.

Este concurso número 26 foi muito pobre em termos de pontuação. O máximo conseguido foram seis pontos, por dois concorrentes: Odilardo Ferreira, Daniel C. Peixoto. Como só pode haver um vencedor, efetuou-se um sorteio que premiou o concorrente Odilardo Ferreira, que tem assim direito à refeição gratuita, no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, em New Bedford (bebidas não incluídas e não pode ser encomendada para casa).

NOTA: Entretanto, informamos os nossos concorrentes e leitores de que por motivos imprevistos de última hora não nos é possível contabilizar o concurso 27, pelo que na próxima edição serão contabilizados dois concursos: 27 e 28.

CLASSIFICAÇÃO

Joseph Braga 181	Agostinho Costa 140
Mena Braga 175	Fernando Romano 140
Paulo de Jesus 173	Joseph Cordeiro 139
José Leandres 163	José Vasco 138
Carlos M. Melo 160	António F. Justa 138
John Couto 158	Odilardo Ferreira 138
Dália Moço 158	Alex Quirino 137
Amaro Alves 158	Jason Moniz 135
Daniel C. Peixoto 158	Antonino Caldeira 135
Guilherme Moço 155	Serafim Leandro 133
João Baptista 154	Rui Maciel 132
Alfredo Moniz 153	Ana Ferreira 127
António Oliveira 151	Virgílio Barbas 126
José C. Ferreira 151	José M. Rocha 123
John Terra 150	Felisberto Pereira 122
John Câmara 149	Maria L. Quirino 119
António Miranda 149	Francisco Laureano 114
António B. Cabral 148	Emanuel Simões 113
Maria Moniz 148	José A. Lourenço 112
Nelson Cabral 146	Pedro Almeida 108
Norberto Braga 144	Fernando Farinha 108
Manuel Cruz 144	Walter Araújo 75
Dennis Lima 142	Paul Ferreira 66
Hilário Fragata 142	Jason Miranda 57
Mariana Romano 142	Élio Raposo 32
Carlos Serôdeo 141	Fernando Silva 18

Operação ao joelho direito de Salvio decorreu “sem complicações”

O futebolista argentino do Benfica Salvio foi operado segunda-feira ao joelho direito, procedimento que decorreu “sem complicações”.

De acordo com o Benfica, Salvio, de 28 anos, foi sujeito a uma artroscopia, procedimento que “decorreu sem complicações, encontrando-se o atleta clinicamente bem”.

O extremo argentino lesionou-se no decorrer da primeira parte do jogo com o Rio Ave, vitória ‘encarnada’ por 5-1, encontro disputado no Estádio da Luz em 03 de fevereiro e a contar para a 21.ª jornada. O Benfica não adiantou o tempo de paragem do extremo argentino.

Defesa Konan, do V. Guimarães queixa-se de insultos racistas

O defesa-esquerdo Konan, do Vitória de Guimarães, lamentou segunda-feira, na rede social Instagram, os insultos racistas que recebeu em algumas mensagens, após a derrota ante o Boavista (1-0), para a 22.ª jornada da I Liga de futebol.

“Eu sei que é minha culpa termos perdido três pontos. Peço desculpa, mas digam aos que me enviam a mensagem dizendo que sou um negro sujo, para pararem com isso. Defenderei uma e outra vez, vou cometer erros, mas vou defender até deixar o clube”, lê-se na nota publicada, e entretanto apagada, pelo jogador costa-marfinense, de 22 anos.

O defesa crê que a falha de marcação a Fábio Espinho, autor do único golo (58 minutos) no encontro de domingo, no Estádio do Bessa, que permitiu aos ‘axadrezados’ subirem ao sexto lugar do campeonato, com 30 pontos, e ultrapassarem os vitorianos, oitavos, com 29, esteve na origem da mensagem.

O colega de equipa e de setor, Pedro Henrique, já reagiu à situação, também na rede social Instagram, classificando de “absurda” e “inaceitável” a abordagem a Konan e reiterando que o “racismo, antes de ser crime, é uma enorme falta de respeito”.

“Aqui somos todos iguais, independentemente da cor, raça, classe. Merecemos respeito. A cor da pele não define quem somos, mas nossas atitudes sim”, frisou.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 29

I LIGA (24.ª jorn.) — II LIGA (26.ª jorn.) — Espanha e Inglaterra

1. Rio Ave - Desp. Aves	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
2. Paços Ferreira - Benfica	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
3. Marítimo - V. Guimarães	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
4. Sporting - Moreirense	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
5. Portimonense - FC Porto	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
6. Belenenses - Feirense	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
7. Boavista - V. Setúbal	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
8. Sp. Braga - Tondela	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
9. Desp. Chaves - Estoril	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
10. Famalicão - Sp. Covilhã	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
11. Santa Clara - Gil Vicente	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
12. Arouca - Varzim	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
13. Leixões - União Madeira	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
14. Penafiel - Real	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
15. Sevilha - Atlético Madrid	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
16. Valencia - Real Sociedad	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
17. Manchester United - Chelsea	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
18. Liverpool - West Ham	
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:
Favor cortar pelo tracejado Portuguese Times - Totochuto P.O. Box 61288 New Bedford, MA 02746-0288
 Prazo de entrega: 23FEV. 11AM

CARDOSO TRAVEL
 Excursões de autocarro de 1 dia
 120 Ives Street
 Providence, RI
 401-421-0111

INNER BAY
 Ambiente requintado
 Os melhores pratos da cozinha portuguesa
 (508) 984-0489
 1339 Cove Road, New Bedford

azores airlines
 www.sata.pt
 Fall River
 211 South Main St.
 New Bedford
 128 Union St.
 San José, Califórnia
 1396 E. Sta. Clara St.

Concurso “Palpites da Semana” Na frente tudo igual

João Barbosa mantém ainda uma considerável distância sobre Dina Pires, agora com 101 pontos contra 88 pontos da segunda classificada, uma vantagem de 13 pontos (a semana passada a margem era de 15) e pelos vistos Dina parece ser o único concorrente a prometer luta ao líder deste concurso, já que o terceiro classificado está a uma distância de 5 pontos da segunda classificada e a 18 do líder. Dina Pires foi novamente a vencedora semanal, ao conseguir cinco pontos tendo por isso direito à galinha grelhada, oferta da Portugalia Marketplace, em Fall River. No fundo da tabela classificativa, os últimos quatro lugares (de despromoção) são ocupados por Manuel Lopes, Maria Fernanda (ambos com 70 pontos) e a três pontos de João Santos, posição acima da linha de água e que garante a “sobrevivência”, John Benevides (69) e em último, Leslie Ribeiro Vicente (65).

PALPITES - 15ª Edição I LIGA		Classificação	Guimarães x Sp. Braga	Feirense x Portimonense	V. Setúbal x P. Ferreira	FC Porto x Rio Ave
	João Barbosa Empregado Comercial	101	1-1	1-0	2-1	2-0
	Dina Pires Ag, Seguros	88	0-1	1-0	1-0	2-0
	Carlos Goulart Reformado	83	1-2	1-0	2-0	3-0
	Carlos Félix Produtor de rádio	82	1-2	0-1	1-0	2-0
	Elísio Castro Moses Brown	80	0-1	1-1	2-1	3-1
	Fernando Benevides Industrial	80	0-2	1-0	2-0	3-0
	Gonçalo Rego Advogado	79	1-1	2-0	1-0	2-0
	José F. Amaral Reformado	75	1-1	1-2	1-0	2-1
	João Santos Reformado	73	2-2	2-0	2-1	2-0
	Manuel Lopes Reformado	70	1-0	1-0	2-0	2-0
	Maria Fernanda Jornalista	70	1-2	2-1	1-1	2-1
	John Benevides Empresário	69	1-2	0-2	1-1	2-0
	Leslie R. Vicente Dir. pedagógica	65	1-2	1-0	2-1	2-0

“Palpites da Semana” tem o patrocínio de
azores airlines www.azoresairlines.pt
 Fly Azores Airlines to the Azores and Lisbon
PORTUGALIA MARKETPLACE
 489 Bedford Street
 Fall River, MA
 TEL. 508-679-9307

Winter FLASH SALE



Warm up to a new destination
this winter

Providence – Açores

Programa de Verão

Faça já a sua reserva!

azores  airlines
Vacations America Inc.



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Raised Ranch
JOHNSTON
\$239.900



Ranch
KENT HEIGHTS
\$299.900



Ranch
BRISTOL
\$299.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



2 familias
PROVIDENCE
\$209.900



3 andares
RUMFORD
\$299.900



Ranch
CUMBERLAND
\$179.900



Ranch
RIVERSIDE
\$249.900



Raised Ranch
RUMFORD
\$299.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$199.900



Terreno
REHOBOTH
\$159.900



Bungalow
EAST PROVIDENCE
\$219.900



Comercial/2 familias
NORTH FALL RIVER
\$269.900



Cape
WARREN
\$189.900



Colonial
SEEKONK
\$574.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$259.900



Colonial
BARRINGTON
\$499.900



Cottage
RIVERSIDE
\$149.900



Cottage
PAWTUCKET
\$164.900



Raised Ranch
COVENTRY
\$254.900



Contate-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975